



PROJETO

MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS 2026

Empoderando mulheres. | Fortalecendo famílias. | Desenvolvendo Goiás.



EMPODERAMENTO



EMPREENDEDORISMO



INOVAÇÃO



INCLUSÃO



DESENVOLVIMENTO



CENTRO INTEGRADO
NEXABRASIL
SOCIAL
- INBS -



INSTITUIÇÃO
PROPONENTE



GOIÂNIA - GO



2026

APRESENTAÇÃO DO PROJETO PARA

-  DEPUTADOS ESTADUAIS
-  DEPUTADOS FEDERAIS
-  SENADORES
-  MINISTROS
-  SECRETÁRIOS DE GOVERNO
-  PATROCINADORES



PROJETO

MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS 2026

Empoderando mulheres.
Fortalecendo famílias.
Desenvolvendo Goiás.



UM PROJETO COM PROPÓSITO

Investir nas mulheres é transformar realidades, fortalecer famílias, impulsionar a economia e construir um Goiás mais justo, próspero e com oportunidades para todos.



ALTO IMPACTO
SOCIAL



PARCERIAS
ESTRATÉGICAS



RESULTADOS
MENSURÁVEIS

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS

Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** nasce do compromisso de promover a transformação social por meio da valorização do protagonismo feminino, reconhecendo que investir nas mulheres é investir no desenvolvimento das famílias, das comunidades e do próprio Estado de Goiás.

A proposta foi concebida a partir da análise dos desafios enfrentados diariamente por milhares de mulheres goianas que, apesar de seu potencial, ainda encontram barreiras relacionadas ao acesso à qualificação profissional, oportunidades de emprego, empreendedorismo, inclusão digital, crédito, inovação e autonomia financeira. Essas dificuldades são ainda mais significativas para mulheres em situação de vulnerabilidade social, mães solas, mulheres negras, mulheres do campo, quilombolas, indígenas, mulheres com deficiência e chefes de família, que muitas vezes assumem sozinhas a responsabilidade pelo sustento de seus lares.

Diante desse cenário, o projeto apresenta uma resposta estruturada, moderna e alinhada às políticas públicas de desenvolvimento econômico e inclusão social, propondo uma atuação integrada baseada na capacitação profissional, no empreendedorismo, na inovação tecnológica, na educação financeira e na geração de oportunidades reais de trabalho e renda.

Mais do que oferecer cursos, o **Mulher Empreendedora Goiás** constitui uma estratégia de desenvolvimento humano e econômico, voltada à construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável. O programa foi concebido para fortalecer competências, desenvolver lideranças femininas, estimular a criação de novos negócios, ampliar a empregabilidade e promover a autonomia financeira das participantes, gerando impactos positivos que se estendem às famílias e às comunidades onde vivem.

Sua concepção está alinhada aos princípios da boa governança, da transparência, da eficiência na aplicação dos recursos públicos e privados, da responsabilidade social e da gestão orientada por resultados. Todas as ações serão desenvolvidas por meio de planejamento técnico, indicadores de desempenho, monitoramento contínuo e avaliação de impacto, assegurando efetividade, sustentabilidade e elevado retorno social dos investimentos realizados.

A inovação é um dos pilares centrais da iniciativa. O projeto incorpora tecnologias digitais, inteligência artificial, comércio eletrônico, marketing digital, economia criativa e metodologias de aprendizagem contemporâneas, preparando as participantes para os desafios do mercado de trabalho e para as novas oportunidades da economia digital. Dessa forma, busca reduzir desigualdades de acesso ao conhecimento e ampliar a competitividade das mulheres em um ambiente econômico cada vez mais conectado, inovador e dinâmico.

A visão institucional do **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** é consolidar-se como uma das principais referências estaduais na promoção da autonomia feminina, do empreendedorismo, da qualificação profissional e da inclusão produtiva, contribuindo para a construção de um modelo de

desenvolvimento baseado na igualdade de oportunidades, na inovação e na valorização do potencial transformador das mulheres.

Sua missão consiste em promover a emancipação econômica e social das mulheres goianas por meio da educação, da capacitação, do empreendedorismo, da tecnologia e do fortalecimento de competências que ampliem sua participação no mercado de trabalho, impulsionem a criação de novos negócios e promovam melhoria efetiva da qualidade de vida.

O compromisso social deste projeto vai além da formação profissional. Seu propósito é criar oportunidades permanentes para que mulheres possam transformar talentos em negócios, conhecimento em independência financeira e desafios em novas perspectivas de crescimento. Ao fortalecer uma mulher, fortalece-se sua família; ao fortalecer famílias, fortalecem-se comunidades inteiras; e, ao fortalecer comunidades, impulsiona-se o desenvolvimento econômico e social de todo o Estado de Goiás.

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** representa, portanto, um investimento estratégico no capital humano, na inovação e na geração de oportunidades. Trata-se de uma iniciativa preparada para estabelecer parcerias com o poder público, iniciativa privada, instituições de ensino, organizações da sociedade civil e organismos nacionais e internacionais, reunindo esforços em torno de um objetivo comum: construir um Goiás mais próspero, inclusivo, competitivo e socialmente desenvolvido.

Mais do que um programa de qualificação, este projeto é um movimento de transformação. Um compromisso com o futuro. Uma política de desenvolvimento baseada na força, na capacidade empreendedora e no protagonismo das mulheres que, todos os dias, contribuem para o crescimento de Goiás e para a construção de uma sociedade mais justa, inovadora e repleta de oportunidades para as presentes e futuras gerações.



MENSAGEM DA IDEALIZADORA

Uma iniciativa que nasce do compromisso com a transformação social

Vivemos um tempo em que investir nas pessoas é investir no futuro. Entre todas as ações capazes de transformar uma sociedade, fortalecer o protagonismo feminino é uma das mais relevantes para impulsionar o desenvolvimento econômico e social de Goiás, foi com essa visão que nasceu o **Projeto Mulher Empreendedora Goiás**. Mais do que um programa de qualificação profissional, esta iniciativa foi concebida para criar oportunidades, desenvolver talentos, incentivar o empreendedorismo e promover a autonomia financeira de mulheres que desejam transformar suas vidas e fortalecer suas famílias. O projeto foi estruturado com base nos princípios da inclusão, da inovação, da responsabilidade social, da transparência e da gestão eficiente dos recursos públicos e privados. Acreditamos que a educação, a tecnologia, a inclusão digital e o empreendedorismo são ferramentas capazes de gerar desenvolvimento sustentável e ampliar oportunidades em todas as regiões do Estado.

Nosso compromisso é desenvolver ações que produzam resultados concretos, preparando mulheres para o mercado de trabalho, estimulando novos negócios e fortalecendo o protagonismo feminino por meio do conhecimento, da inovação e da geração de renda. A transformação social acontece quando governo, iniciativa privada, instituições de ensino e organizações da sociedade civil unem esforços em torno de um objetivo comum. É essa visão colaborativa que inspira o **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** e fortalece nossa convicção de que, por meio de parcerias estratégicas, podemos construir um futuro com mais inclusão, desenvolvimento e oportunidades, convidando gestores públicos, parlamentares, empresas e instituições a fazerem parte desta iniciativa. Juntos, podemos construir um Goiás mais justo, inovador e próspero, onde cada mulher tenha a oportunidade de desenvolver seu potencial, conquistar sua independência financeira e ser protagonista da própria história.

Transformar a vida de uma mulher é fortalecer uma família. Fortalecer famílias é desenvolver comunidades. E desenvolver comunidades é construir um futuro melhor para todo o nosso Estado.

Com estima e compromisso,

Tamara Queiroz

Gestora Administrativa

Centro Integrado NexaBrasil Social – INBS

Idealizadora do Projeto Mulher Empreendedora Goiás

CARTA AO LEITOR

Prezado(a) Leitor(a),

É com grande satisfação que apresentamos o **Projeto Mulher Empreendedora Goiás**, uma iniciativa desenvolvida para promover a autonomia econômica, a inclusão produtiva e o fortalecimento do protagonismo feminino em todo o Estado de Goiás.

Este projeto foi concebido a partir da realidade vivenciada por milhares de mulheres que enfrentam desafios relacionados ao desemprego, à vulnerabilidade social, à baixa renda e às dificuldades de acesso à qualificação profissional, ao empreendedorismo e às novas tecnologias. Com base nesse diagnóstico, estruturamos um programa moderno, alinhado às políticas públicas de desenvolvimento social e econômico, capaz de oferecer oportunidades reais de transformação.

A proposta reúne ações de capacitação profissional, empreendedorismo, educação financeira, inclusão digital, inteligência artificial, marketing digital, comércio eletrônico e desenvolvimento humano, preparando as participantes para os desafios do mercado de trabalho e para a criação de seus próprios negócios.

Mais do que oferecer cursos, o **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** busca construir oportunidades permanentes de geração de renda, fortalecer a independência financeira das mulheres e estimular o desenvolvimento sustentável das famílias e das comunidades. Cada mulher capacitada representa uma nova possibilidade de crescimento econômico, inclusão social e melhoria da qualidade de vida.

O projeto foi elaborado com foco na boa governança, na transparência, na eficiência da gestão e na correta aplicação dos recursos públicos e privados, adotando mecanismos de planejamento, monitoramento e avaliação que asseguram resultados concretos e mensuráveis.

Acreditamos que a transformação social acontece por meio da união entre poder público, iniciativa privada, instituições de ensino, organizações da sociedade civil e parceiros comprometidos com o desenvolvimento humano. É essa construção coletiva que permitirá ampliar oportunidades e gerar impactos positivos em todas as regiões do Estado.

Esperamos que, ao conhecer este projeto, você compartilhe conosco a convicção de que investir nas mulheres é investir no futuro de Goiás. Convidamos você a fazer parte desta iniciativa e contribuir para a construção de um Estado mais justo, inovador, inclusivo e próspero.

Seja bem-vindo ao Projeto Mulher Empreendedora Goiás. Juntos, podemos transformar oportunidades em desenvolvimento e sonhos em conquistas.

CAPÍTULO 01
RESUMO EXECUTIVO
PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS
Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

1. VISÃO GERAL

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** é um programa estratégico de desenvolvimento social, econômico e produtivo que visa promover a autonomia financeira, a qualificação profissional e o empreendedorismo feminino em todo o Estado de Goiás.

Estruturado com base nas melhores práticas de governança, gestão por resultados e desenvolvimento sustentável, o projeto propõe uma atuação integrada entre poder público, iniciativa privada, instituições de ensino e organizações da sociedade civil, criando oportunidades concretas para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

A iniciativa foi concebida para transformar potencial em oportunidade, conhecimento em geração de renda e empreendedorismo em desenvolvimento econômico regional.

2. O PROBLEMA

Apesar dos avanços sociais registrados nas últimas décadas, milhares de mulheres goianas ainda enfrentam obstáculos significativos para alcançar sua autonomia econômica.

Entre os principais desafios destacam-se:

- desemprego e subemprego;
- baixa qualificação profissional;
- dificuldade de acesso ao empreendedorismo;
- exclusão digital;
- baixa renda familiar;
- desigualdade de oportunidades;
- dificuldades de acesso ao crédito;
- reduzida participação na economia digital.

Esses fatores impactam diretamente a qualidade de vida das famílias e limitam o desenvolvimento econômico das comunidades.

3. A SOLUÇÃO

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** propõe uma solução integrada baseada em cinco pilares estratégicos:

- Qualificação Profissional;
- Empreendedorismo Feminino;
- Inclusão Digital e Inteligência Artificial;
- Educação Financeira;
- Geração de Trabalho e Renda.

O programa oferecerá formação técnica, mentorias, desenvolvimento de competências, incentivo à formalização de negócios e conexão com oportunidades de emprego e empreendedorismo.

4. OBJETIVO

Promover a autonomia econômica, social e profissional das mulheres goianas por meio da qualificação, do empreendedorismo, da inovação tecnológica e da inclusão produtiva, contribuindo para a redução das desigualdades e para o fortalecimento da economia regional.

5. METODOLOGIA

A execução será baseada em uma metodologia integrada, composta por:

- diagnóstico socioeconômico;
- seleção transparente das participantes;
- trilhas de aprendizagem presenciais e digitais;
- capacitação técnica e profissional;
- oficinas práticas;
- mentorias especializadas;
- acompanhamento técnico;
- encaminhamento ao mercado de trabalho;
- apoio à criação de pequenos negócios;
- monitoramento de indicadores e avaliação de resultados.

Todo o processo será acompanhado por equipe multidisciplinar, garantindo qualidade, eficiência e impacto social.

6. INVESTIMENTO

O projeto será estruturado para captação de recursos junto a:

- Emendas Parlamentares;
- Governo Federal;
- Governo do Estado de Goiás;
- Prefeituras Municipais;
- Empresas privadas;
- Instituições financeiras;
- Organismos nacionais e internacionais;
- Fundações e institutos.

Os investimentos contemplarão infraestrutura, equipe técnica, capacitações, tecnologia, materiais didáticos, comunicação, monitoramento e avaliação, assegurando a execução eficiente e transparente do programa.

7. BENEFICIÁRIOS

O projeto atenderá prioritariamente:

- mulheres em situação de vulnerabilidade social;
- mães solas;
- mulheres negras;
- mulheres quilombolas;
- mulheres indígenas;
- mulheres do campo;
- mulheres desempregadas;
- mulheres chefes de família;
- mulheres com deficiência;
- jovens mulheres em busca do primeiro emprego;
- microempreendedoras e empreendedoras informais.

Os benefícios também alcançarão suas famílias, comunidades e os municípios participantes.

8. IMPACTOS ESPERADOS

O programa produzirá impactos diretos e mensuráveis, tais como:

- aumento da qualificação profissional;
- crescimento da empregabilidade feminina;
- fortalecimento do empreendedorismo;
- geração de novos negócios;
- aumento da renda familiar;
- redução da vulnerabilidade social;
- inclusão digital;
- fortalecimento da economia local;
- ampliação da participação feminina na inovação e na economia digital.

9. DIFERENCIAIS

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** apresenta diferenciais que o posicionam como uma iniciativa de alto impacto:

- metodologia inovadora;
- foco em resultados mensuráveis;
- integração entre qualificação, empreendedorismo e tecnologia;
- utilização de Inteligência Artificial aplicada aos negócios;
- acompanhamento pós-capacitação;
- incentivo à formalização de empreendimentos;
- rede de mentores e parceiros estratégicos;
- gestão baseada em indicadores de desempenho;
- transparência e governança alinhadas às boas práticas do setor público.

10. INOVAÇÃO

A inovação está presente em toda a estrutura do programa.

As participantes terão acesso à formação em:

- Inteligência Artificial aplicada aos pequenos negócios;
- marketing digital;
- comércio eletrônico;
- vendas on-line;
- automação de processos;
- ferramentas digitais de produtividade;
- criação de conteúdo para redes sociais;
- economia criativa e inovação.

Essa abordagem prepara as beneficiárias para atuar em um mercado cada vez mais tecnológico e competitivo.

11. SUSTENTABILIDADE

O projeto foi concebido para gerar impactos permanentes.

Sua sustentabilidade será garantida por meio de:

- formação contínua;
- fortalecimento das redes de empreendedorismo feminino;
- desenvolvimento de negócios sustentáveis;
- parcerias institucionais;
- acompanhamento dos empreendimentos;
- captação permanente de recursos;
- replicação da metodologia em diferentes municípios.

A proposta busca criar capacidades locais que permaneçam mesmo após a conclusão das ações financiadas.

12. RESULTADOS ESPERADOS

Ao final da execução, espera-se:

- ampliar significativamente a qualificação profissional de mulheres em Goiás;
- aumentar o número de mulheres inseridas no mercado de trabalho;
- incentivar a criação e formalização de novos empreendimentos;
- fortalecer a autonomia financeira das participantes;
- ampliar o acesso às tecnologias digitais e à Inteligência Artificial;
- estimular a geração de emprego e renda;
- fortalecer a economia dos municípios participantes;
- consolidar uma rede permanente de empreendedorismo feminino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** representa um investimento estratégico no desenvolvimento humano, na inclusão produtiva e na inovação social. Sua proposta alia qualificação, tecnologia, empreendedorismo e boa governança para promover resultados concretos, mensuráveis e sustentáveis.

Mais do que capacitar mulheres, o programa cria oportunidades, fortalece famílias, impulsiona a economia regional e contribui para a construção de um Goiás mais inclusivo, competitivo e preparado para os desafios do futuro. Trata-se de uma iniciativa apta a mobilizar parcerias entre governos, empresas e sociedade civil em torno de um objetivo comum: transformar potencial em desenvolvimento e oportunidades em prosperidade compartilhada.

CAPÍTULO 02
JUSTIFICATIVA
PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS
Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

1. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento econômico e social de um Estado está diretamente relacionado à capacidade de promover oportunidades para sua população. Nesse contexto, investir na autonomia econômica das mulheres representa uma das estratégias mais eficazes para reduzir desigualdades, fortalecer famílias, estimular o empreendedorismo e impulsionar o crescimento sustentável.

Em Goiás, milhares de mulheres ainda enfrentam desafios relacionados ao desemprego, à informalidade, à baixa renda, à dificuldade de acesso à qualificação profissional e às barreiras para inserção no mercado de trabalho. Essa realidade é ainda mais significativa para mães solo, mulheres negras, mulheres chefes de família, mulheres em situação de vulnerabilidade social, moradoras de comunidades periféricas, mulheres do campo, quilombolas, indígenas e microempreendedoras informais.

Embora desempenhem papel fundamental na economia e na manutenção de seus lares, muitas dessas mulheres possuem acesso limitado à educação profissional, às tecnologias digitais, ao crédito, à inovação e às ferramentas necessárias para empreender e ampliar sua participação na economia formal.

Ao mesmo tempo, a transformação digital vem modificando profundamente o mercado de trabalho. O crescimento do comércio eletrônico, das plataformas digitais, das redes sociais, da inteligência artificial e das novas formas de prestação de serviços exige atualização constante e desenvolvimento de novas competências. Mulheres que não têm acesso a essas oportunidades tendem a ampliar sua condição de vulnerabilidade econômica e exclusão social.

Nesse cenário, torna-se indispensável a implementação de políticas públicas e programas estruturados capazes de promover qualificação profissional, inclusão digital, empreendedorismo feminino, educação financeira e geração de trabalho e renda.

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** foi concebido para responder a esse desafio por meio de uma metodologia integrada, moderna e orientada por resultados. A iniciativa combina formação técnica, empreendedorismo, inovação, tecnologia, desenvolvimento humano e acompanhamento especializado, criando condições para que as participantes ingressem no mercado de trabalho, fortaleçam seus negócios ou desenvolvam novas fontes de renda.

O projeto também reconhece que o fortalecimento econômico das mulheres produz efeitos que ultrapassam o benefício individual. Quando uma mulher conquista autonomia financeira, toda a estrutura familiar tende a ser beneficiada. A renda familiar aumenta, amplia-se o acesso à educação, à alimentação, à saúde e à qualidade de vida, fortalecendo o desenvolvimento das comunidades e reduzindo situações de vulnerabilidade social.

Outro aspecto relevante é a contribuição do programa para o desenvolvimento econômico regional. Ao incentivar a criação e o fortalecimento de pequenos empreendimentos, estimular a formalização de negócios e ampliar a participação feminina na economia digital, o projeto contribui para a dinamização da economia local, geração de empregos, aumento da arrecadação e fortalecimento do empreendedorismo em diversos municípios goianos.

Além de seu impacto social e econômico, a proposta está alinhada às diretrizes nacionais de promoção da igualdade de oportunidades, inclusão produtiva, valorização do empreendedorismo, inovação, transformação digital e desenvolvimento sustentável. Sua metodologia adota princípios de boa governança, transparência, eficiência administrativa, monitoramento por indicadores e avaliação contínua dos resultados, assegurando a correta aplicação dos recursos públicos e privados.

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** não se limita à oferta de cursos. Trata-se de um programa estratégico de transformação social, concebido para desenvolver competências, estimular lideranças femininas, ampliar oportunidades econômicas e construir uma rede permanente de apoio ao empreendedorismo e à empregabilidade.

Investir nas mulheres é investir no desenvolvimento de Goiás. Ao promover autonomia financeira, qualificação profissional e inclusão produtiva, o projeto fortalece famílias, reduz desigualdades, impulsiona a economia regional e contribui para a construção de uma sociedade mais justa, inovadora e sustentável.

Dessa forma, a implementação do **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** representa um investimento de elevado retorno social, econômico e institucional, consolidando-se como uma política estratégica de desenvolvimento humano capaz de gerar impactos positivos duradouros para as participantes, suas famílias, os municípios e todo o Estado de Goiás.

CAPÍTULO 03

OBJETIVOS

PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS

Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

1. OBJETIVO GERAL

Promover a autonomia econômica, social e profissional das mulheres goianas por meio da qualificação profissional, do empreendedorismo, da inclusão digital, da inovação tecnológica e da geração de oportunidades de trabalho e renda, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, o fortalecimento das famílias e o desenvolvimento sustentável do Estado de Goiás.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** tem como objetivos específicos:

- Promover a qualificação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social, ampliando suas oportunidades de inserção e permanência no mercado de trabalho.
- Desenvolver competências empreendedoras, estimulando a criação, formalização e fortalecimento de pequenos negócios liderados por mulheres.
- Oferecer capacitação em comércio eletrônico, marketing digital, vendas on-line, redes sociais e atendimento ao cliente, preparando as participantes para atuar na economia digital.
- Democratizar o acesso às tecnologias digitais e à Inteligência Artificial, proporcionando conhecimento sobre ferramentas inovadoras que aumentem a produtividade e a competitividade dos empreendimentos.
- Incentivar a educação financeira, promovendo planejamento, organização das finanças pessoais e empresariais, consumo consciente e gestão eficiente dos recursos.
- Fortalecer a autonomia financeira das mulheres, contribuindo para a geração de renda, independência econômica e melhoria da qualidade de vida de suas famílias.
- Apoiar mulheres empreendedoras na elaboração de planos de negócios, estratégias comerciais e desenvolvimento de novos produtos e serviços.
- Estimular a formalização de microempreendimentos, ampliando o acesso ao crédito, aos mercados e às políticas públicas de apoio ao empreendedorismo.
- Promover ações de desenvolvimento humano, liderança feminina, autoestima, comunicação, inteligência emocional e fortalecimento do protagonismo das participantes.
- Contribuir para a redução das desigualdades sociais e econômicas, ampliando o acesso das mulheres às oportunidades de educação, inovação, empreendedorismo e emprego.
- Fortalecer redes de cooperação entre poder público, iniciativa privada, instituições de ensino, organizações da sociedade civil e agentes de desenvolvimento local.

- Estimular a inclusão produtiva de mães solo, mulheres negras, mulheres quilombolas, mulheres indígenas, mulheres do campo, mulheres com deficiência, mulheres chefes de família e demais públicos prioritários.
- Criar um ambiente favorável à inovação, à economia criativa e ao desenvolvimento de negócios sustentáveis liderados por mulheres.
- Implantar mecanismos de acompanhamento, monitoramento e avaliação que permitam mensurar os resultados e os impactos sociais, econômicos e institucionais do projeto.
- Contribuir para o fortalecimento da economia dos municípios goianos por meio da ampliação da participação feminina na geração de emprego, renda e inovação.

3. RESULTADOS ESTRATÉGICOS ESPERADOS

Ao alcançar seus objetivos, o **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** buscará:

- Ampliar a qualificação profissional feminina;
- Fortalecer o empreendedorismo e os pequenos negócios;
- Aumentar a empregabilidade e a geração de renda;
- Expandir a inclusão digital e o uso de novas tecnologias;
- Incentivar a formalização de empreendimentos;
- Reduzir a vulnerabilidade social e econômica das participantes;
- Promover maior autonomia financeira das mulheres;
- Fortalecer as famílias e o desenvolvimento das comunidades;
- Impulsionar a economia regional por meio do empreendedorismo feminino;
- Consolidar uma rede permanente de capacitação, inovação e oportunidades para as mulheres em todo o Estado de Goiás.

O Projeto Mulher Empreendedora Goiás tem como propósito transformar potencial em oportunidade, conhecimento em autonomia financeira e empreendedorismo em desenvolvimento social e econômico, consolidando uma política pública de impacto duradouro para as mulheres e para o Estado de Goiás.

CAPÍTULO 04

OBJETIVOS

PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS

Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

1. OBJETIVO GERAL

Promover a autonomia econômica, social e profissional das mulheres goianas por meio da qualificação profissional, do empreendedorismo, da inclusão digital, da inovação tecnológica e da geração de oportunidades de trabalho e renda, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, o fortalecimento das famílias e o desenvolvimento sustentável do Estado de Goiás.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** tem como objetivos específicos:

- Promover a qualificação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social, ampliando suas oportunidades de inserção e permanência no mercado de trabalho.
- Desenvolver competências empreendedoras, estimulando a criação, formalização e fortalecimento de pequenos negócios liderados por mulheres.
- Oferecer capacitação em comércio eletrônico, marketing digital, vendas on-line, redes sociais e atendimento ao cliente, preparando as participantes para atuar na economia digital.
- Democratizar o acesso às tecnologias digitais e à Inteligência Artificial, proporcionando conhecimento sobre ferramentas inovadoras que aumentem a produtividade e a competitividade dos empreendimentos.
- Incentivar a educação financeira, promovendo planejamento, organização das finanças pessoais e empresariais, consumo consciente e gestão eficiente dos recursos.
- Fortalecer a autonomia financeira das mulheres, contribuindo para a geração de renda, independência econômica e melhoria da qualidade de vida de suas famílias.
- Apoiar mulheres empreendedoras na elaboração de planos de negócios, estratégias comerciais e desenvolvimento de novos produtos e serviços.
- Estimular a formalização de microempreendimentos, ampliando o acesso ao crédito, aos mercados e às políticas públicas de apoio ao empreendedorismo.
- Promover ações de desenvolvimento humano, liderança feminina, autoestima, comunicação, inteligência emocional e fortalecimento do protagonismo das participantes.
- Contribuir para a redução das desigualdades sociais e econômicas, ampliando o acesso das mulheres às oportunidades de educação, inovação, empreendedorismo e emprego.

- Fortalecer redes de cooperação entre poder público, iniciativa privada, instituições de ensino, organizações da sociedade civil e agentes de desenvolvimento local.
- Estimular a inclusão produtiva de mães solo, mulheres negras, mulheres quilombolas, mulheres indígenas, mulheres do campo, mulheres com deficiência, mulheres chefes de família e demais públicos prioritários.
- Criar um ambiente favorável à inovação, à economia criativa e ao desenvolvimento de negócios sustentáveis liderados por mulheres.
- Implantar mecanismos de acompanhamento, monitoramento e avaliação que permitam mensurar os resultados e os impactos sociais, econômicos e institucionais do projeto.
- Contribuir para o fortalecimento da economia dos municípios goianos por meio da ampliação da participação feminina na geração de emprego, renda e inovação.

3. RESULTADOS ESTRATÉGICOS ESPERADOS

Ao alcançar seus objetivos, o **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** buscará:

- Ampliar a qualificação profissional feminina;
- Fortalecer o empreendedorismo e os pequenos negócios;
- Aumentar a empregabilidade e a geração de renda;
- Expandir a inclusão digital e o uso de novas tecnologias;
- Incentivar a formalização de empreendimentos;
- Reduzir a vulnerabilidade social e econômica das participantes;
- Promover maior autonomia financeira das mulheres;
- Fortalecer as famílias e o desenvolvimento das comunidades;
- Impulsionar a economia regional por meio do empreendedorismo feminino;
- Consolidar uma rede permanente de capacitação, inovação e oportunidades para as mulheres em todo o Estado de Goiás.

O Projeto Mulher Empreendedora Goiás tem como propósito transformar potencial em oportunidade, conhecimento em autonomia financeira e empreendedorismo em desenvolvimento social e econômico, consolidando uma política pública de impacto duradouro para as mulheres e para o Estado de Goiás.

CAPÍTULO 05
IDENTIDADE INSTITUCIONAL
PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS
Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

MISSÃO

Promover a autonomia econômica, social e profissional das mulheres goianas por meio da qualificação, do empreendedorismo, da inovação, da inclusão digital e da geração de oportunidades, fortalecendo famílias, reduzindo desigualdades e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Estado de Goiás.

VISÃO

Ser reconhecido como o principal programa de empreendedorismo feminino, qualificação profissional e inclusão produtiva do Estado de Goiás, tornando-se referência nacional em desenvolvimento social, inovação e fortalecimento da autonomia das mulheres.

VALORES

O Projeto Mulher Empreendedora Goiás fundamenta sua atuação nos seguintes princípios:

- Respeito à dignidade humana;
- Ética e integridade;
- Transparência e responsabilidade na gestão dos recursos;
- Igualdade de oportunidades;
- Inclusão social e produtiva;
- Valorização da diversidade;
- Protagonismo feminino;
- Inovação e transformação digital;
- Empreendedorismo sustentável;
- Educação como instrumento de transformação;
- Cooperação e trabalho em rede;
- Eficiência e foco em resultados;
- Desenvolvimento regional sustentável;
- Responsabilidade socioambiental.

PROPÓSITO

Transformar vidas por meio do fortalecimento da autonomia feminina, criando oportunidades para que mulheres desenvolvam seus talentos, conquistem independência financeira, ampliem sua participação na economia e se tornem agentes de transformação em suas famílias, comunidades e municípios.

Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

IDENTIDADE VISUAL

A identidade visual do projeto foi concebida para transmitir confiança, inovação, acolhimento e desenvolvimento.

Conceito Visual

A marca representa a força da mulher como protagonista do desenvolvimento econômico e social, simbolizando crescimento, liderança, inclusão, inovação e transformação.

Paleta Institucional

Azul Institucional

- Credibilidade
- Transparência
- Governança
- Segurança

Verde

- Desenvolvimento
- Esperança
- Sustentabilidade
- Prosperidade

Branco

- Clareza
- Inclusão
- Ética
- Humanização

Elementos Gráficos

- Linhas curvas representando evolução e crescimento;
- Formas orgânicas simbolizando acolhimento e desenvolvimento humano;
- Elementos tecnológicos remetendo à inovação e à economia digital;
- Grafismos modernos inspirados em documentos de organismos internacionais;
- Ícones relacionados ao empreendedorismo, educação, tecnologia e liderança feminina;
- Composição limpa, elegante e institucional.

Tipografia

- Moderna;
- Elegante;
- Alta legibilidade;
- Linguagem visual institucional.

POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** posiciona-se como um programa estratégico de desenvolvimento econômico e inclusão produtiva, atuando na integração entre políticas públicas, empreendedorismo, inovação tecnológica e fortalecimento da autonomia feminina.

Sua proposta diferencia-se por oferecer uma solução completa, que vai além da capacitação profissional, promovendo o desenvolvimento integral das participantes e contribuindo para o crescimento sustentável dos municípios goianos.

O projeto estabelece uma ponte entre governo, iniciativa privada, instituições de ensino, organizações da sociedade civil e agentes de desenvolvimento, criando uma ampla rede de cooperação voltada à geração de oportunidades e resultados permanentes.

MENSAGEM CENTRAL

Quando uma mulher recebe oportunidades, toda a sociedade evolui.

Investir nas mulheres significa fortalecer famílias, impulsionar pequenos negócios, ampliar a geração de emprego e renda, estimular a inovação e promover o desenvolvimento sustentável.

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** acredita que conhecimento gera autonomia, empreendedorismo cria oportunidades e mulheres fortalecidas constroem comunidades mais prósperas, inclusivas e preparadas para os desafios do futuro.

DIFERENCIAIS

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** apresenta características que o tornam uma iniciativa inovadora e de alto impacto:

- Programa estruturado com foco em resultados mensuráveis;
- Integração entre qualificação profissional, empreendedorismo e inovação;
- Capacitação em Inteligência Artificial, marketing digital e comércio eletrônico;
- Formação voltada às demandas atuais do mercado de trabalho;
- Incentivo à criação e formalização de pequenos negócios;
- Educação financeira aplicada à realidade das participantes;
- Desenvolvimento de competências empreendedoras e de liderança;
- Rede permanente de mentoria e acompanhamento técnico;
- Governança baseada em transparência, eficiência e responsabilidade na aplicação dos recursos;
- Metodologia replicável em todos os municípios goianos;
- Alinhamento às políticas públicas de inclusão produtiva, desenvolvimento econômico e igualdade de oportunidades;
- Potencial para captação de recursos por meio de emendas parlamentares, convênios, organismos nacionais e internacionais e parcerias com a iniciativa privada.

Identidade Institucional

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** representa mais do que um programa de capacitação. É uma política de desenvolvimento humano, econômico e social que reconhece o protagonismo feminino como um dos principais motores do crescimento sustentável. Ao investir no potencial das mulheres, o projeto fortalece famílias, dinamiza a economia local, reduz desigualdades e contribui para a construção de um Goiás mais inovador, inclusivo e preparado para o futuro.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** nasce em um cenário marcado por desigualdades sociais, econômicas, digitais e territoriais que ainda limitam o pleno desenvolvimento das mulheres, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade, mães solas, mulheres negras, chefes de família, trabalhadoras informais e empreendedoras de baixa renda.

As mulheres representam **51,5% da população brasileira**, segundo o Censo 2022, o que demonstra sua centralidade para qualquer estratégia de desenvolvimento nacional, estadual e municipal.

Apesar dessa relevância, a desigualdade de oportunidades permanece expressiva. Dados do Governo Federal indicam que, em empresas com 100 ou mais empregados, as mulheres ainda recebem em média **21% menos que os homens**, evidenciando uma barreira estrutural de renda e valorização profissional.

Além disso, o Censo 2022 apontou que as mulheres já são responsáveis por **49,1% dos domicílios brasileiros**, mostrando que grande parte das famílias depende diretamente da renda e da estabilidade econômica feminina.

1. SITUAÇÃO ATUAL

O Brasil e o Estado de Goiás vivem um momento de profunda transformação econômica, tecnológica e social. O mercado de trabalho exige novas competências, maior domínio digital, capacidade empreendedora e adaptação às formas modernas de venda, comunicação e prestação de serviços, entretanto, muitas mulheres ainda não conseguem acessar essas oportunidades. A ausência de qualificação profissional, a exclusão digital, a informalidade, a baixa renda, a falta de crédito, a sobrecarga doméstica e a dificuldade de conciliar maternidade, trabalho e estudo criam um ciclo de vulnerabilidade, no campo do empreendedorismo, o cenário mostra grande potencial. O Brasil alcançou **10,4 milhões de mulheres donas de negócios em 2024**, número recorde na série histórica, segundo levantamento do Sebrae, esse dado demonstra que as mulheres já empreendem, mas muitas ainda o fazem por necessidade, sem capacitação adequada, sem planejamento financeiro, sem domínio de ferramentas digitais e sem acesso a redes de apoio.

2. PRINCIPAIS DESAFIOS

Os principais desafios identificados são:

- baixa qualificação profissional;
- desemprego e informalidade;
- desigualdade salarial;
- dificuldade de acesso ao crédito;
- exclusão digital;
- baixa presença feminina em setores tecnológicos;
- sobrecarga com cuidados familiares;
- ausência de apoio para mães solo;
- dificuldade de formalização de negócios;
- pouca orientação sobre vendas on-line;
- baixa educação financeira;
- fragilidade de redes de apoio;
- desigualdade racial e territorial.

3. CAUSAS DO PROBLEMA

As causas são estruturais e interligadas. Muitas mulheres deixam de estudar ou se qualificar por falta de tempo, renda, transporte, apoio familiar ou estrutura para cuidar dos filhos. Outras iniciam pequenos negócios sem orientação técnica, sem planejamento e sem acesso ao mercado digital.

A desigualdade também é agravada por fatores como racismo estrutural, baixa escolaridade, ausência de políticas permanentes de inclusão produtiva, dificuldade de acesso à internet de qualidade e falta de formação em tecnologias emergentes.

Em âmbito internacional, o Banco Mundial destaca que leis, políticas públicas e sua efetiva implementação influenciam diretamente as oportunidades econômicas das mulheres em 190 economias analisadas.

4. CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS E ECONÔMICAS

A falta de oportunidades para mulheres gera consequências amplas:

- manutenção da pobreza familiar;
- dependência econômica;
- aumento da vulnerabilidade social;
- menor acesso dos filhos à educação e qualidade de vida;
- baixa produtividade econômica;
- crescimento da informalidade;
- redução do potencial empreendedor;
- enfraquecimento da economia local;
- menor participação feminina na inovação.

Quando uma mulher não consegue acessar trabalho, renda e qualificação, o impacto não é apenas individual. Ele alcança a família, a comunidade e o município.

5. PROBLEMAS TECNOLÓGICOS

A transformação digital ampliou as oportunidades, mas também aprofundou desigualdades. Hoje, vender pela internet, utilizar redes sociais, operar ferramentas de inteligência artificial, criar conteúdo, controlar finanças e acessar plataformas digitais tornou-se essencial para pequenos negócios.

Mulheres sem formação digital ficam em desvantagem competitiva. Por isso, o projeto identifica como necessidade urgente a oferta de capacitações em:

- informática básica;
- WhatsApp Business;
- Instagram para negócios;
- vendas on-line;
- marketplace;
- Canva;
- inteligência artificial;
- educação financeira digital;
- atendimento virtual;
- marketing digital.

6. PROBLEMAS AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE

Embora o foco principal do projeto seja social e econômico, há também uma dimensão ambiental. Muitos pequenos negócios podem ser orientados para práticas sustentáveis, reaproveitamento de materiais, economia circular, consumo consciente, redução de desperdícios e produção local.

O empreendedorismo feminino pode contribuir para negócios mais sustentáveis, especialmente nas áreas de alimentação, moda, artesanato, beleza, economia criativa e serviços comunitários.

7. NECESSIDADES EXISTENTES

O diagnóstico aponta a necessidade de um programa estruturado que ofereça:

- qualificação profissional;
- inclusão digital;
- formação empreendedora;
- educação financeira;
- apoio à formalização;
- mentoria;
- conexão com mercado;
- incentivo às vendas on-line;
- fortalecimento da autoestima e liderança;
- acompanhamento após os cursos;
- parcerias com empresas, poder público e instituições de ensino.

8. CONCLUSÃO DO DIAGNÓSTICO

O cenário demonstra que o **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** é necessário, estratégico e oportuno. Ele responde a problemas reais da sociedade, dialoga com indicadores nacionais e internacionais e propõe uma solução integrada para promover autonomia feminina, geração de renda, inovação e desenvolvimento local.

Investir nesse projeto significa enfrentar desigualdades, fortalecer famílias, ampliar oportunidades econômicas e contribuir para um Goiás mais justo, moderno, inclusivo e sustentável.

DIAGNÓSTICO REGIONAL

Estado de Goiás

O Estado de Goiás apresenta forte potencial econômico, localização estratégica e crescimento relevante nos últimos anos. Entretanto, ainda existem desigualdades sociais, econômicas, digitais e territoriais que afetam diretamente mulheres em situação de vulnerabilidade, mães solas, mulheres negras, chefes de família, trabalhadoras informais e empreendedoras de baixa renda.

1. Economia

Goiás possui economia diversificada, com destaque para agronegócio, indústria, comércio, serviços, logística, alimentos, mineração, moda, beleza, turismo, economia criativa e pequenos negócios. O Estado vem apresentando crescimento econômico acima da média nacional em alguns períodos recentes, o que demonstra capacidade de expansão e geração de oportunidades.

Apesar desse cenário positivo, grande parte das mulheres de baixa renda ainda não consegue acessar plenamente essas oportunidades por falta de qualificação, capital inicial, orientação empreendedora, acesso ao crédito e domínio de ferramentas digitais.

2. Educação

A educação é um dos pontos estratégicos para o desenvolvimento do Estado. Goiás alcançou bons indicadores no Radar IDHM 2024, com destaque para a dimensão Educação, na qual registrou índice de **0,821**, acima da média nacional.

Mesmo com avanços, ainda há desafios relacionados à qualificação profissional, evasão escolar, acesso à formação técnica e capacitação de mulheres adultas que precisam trabalhar, cuidar da família e buscar novas fontes de renda.

3. Saúde e qualidade de vida

A saúde impacta diretamente a capacidade produtiva das mulheres. Muitas mulheres em situação de vulnerabilidade enfrentam sobrecarga física e emocional, acúmulo de responsabilidades domésticas, maternidade solo, insegurança financeira e dificuldade de acesso a serviços de cuidado e prevenção.

Por isso, o projeto deve considerar não apenas a capacitação profissional, mas também ações de acolhimento, orientação, saúde preventiva, autoestima, equilíbrio emocional e fortalecimento da rede de apoio.

4. Emprego e renda

O mercado de trabalho goiano apresenta dinamismo, mas ainda mantém desafios relacionados à informalidade, baixa renda e desigualdade de oportunidades. Boletim do IMB aponta que Goiás registrou Índice de Gini do trabalho de **0,435**, abaixo da média nacional, indicando menor desigualdade salarial em comparação ao Brasil, mas ainda com diferenças relevantes entre grupos sociais.

As mulheres mais vulneráveis tendem a ocupar postos com menor remuneração, menor estabilidade e menor proteção social. Muitas recorrem ao empreendedorismo por necessidade, sem formação adequada em gestão, vendas, finanças ou tecnologia.

5. Infraestrutura

Goiás possui posição geográfica estratégica, sendo importante corredor logístico do Centro-Oeste. Essa condição favorece comércio, distribuição, produção, serviços e expansão de negócios locais.

No entanto, as oportunidades não chegam de forma igual a todas as regiões. Municípios menores, comunidades periféricas, zonas rurais e grupos historicamente vulnerabilizados ainda enfrentam menor acesso a cursos, internet de qualidade, transporte, crédito, equipamentos públicos e redes de apoio ao empreendedorismo.

6. Inclusão digital e tecnologia

A transformação digital é uma oportunidade, mas também um desafio. Goiás tem avançado em conectividade, inclusive com registro de universalização da internet nas escolas públicas estaduais, segundo dados divulgados com base no Censo Escolar 2024.

Mesmo assim, muitas mulheres ainda não dominam ferramentas essenciais para geração de renda, como WhatsApp Business, Instagram, marketplaces, Canvas, vendas on-line, inteligência artificial, planilhas, atendimento digital e meios de pagamento. Essa lacuna reduz a competitividade de pequenos negócios femininos.

7. Cultura e economia criativa

Goiás possui forte identidade cultural, diversidade regional, artesanato, gastronomia, moda, beleza, produção artística, saberes tradicionais e economia criativa. Esses setores oferecem grande potencial para geração de renda feminina.

Mulheres que já produzem alimentos, artesanato, roupas, serviços de beleza ou produtos criativos precisam de apoio para profissionalizar seus negócios, criar marca, melhorar apresentação, calcular preços, vender pela internet e alcançar novos mercados.

8. Desenvolvimento humano

Goiás alcançou **IDHM 0,815 em 2024**, considerado muito alto desenvolvimento humano, acima da média nacional de 0,805, segundo o Radar IDHM 2024.

Esse avanço mostra que o Estado possui ambiente favorável para políticas de desenvolvimento. Porém, o próprio indicador não elimina desigualdades internas. Ainda existem diferenças significativas entre municípios, bairros, zonas urbanas e rurais, além de desigualdades de gênero, raça, renda e acesso à tecnologia.

9. Necessidades identificadas

O diagnóstico regional demonstra a necessidade de um programa que ofereça:

- qualificação profissional acessível;
- formação em empreendedorismo;
- capacitação em vendas on-line;
- inclusão digital e inteligência artificial;
- educação financeira;
- orientação para formalização como MEI;
- apoio a mães solo e mulheres chefes de família;
- mentorias e acompanhamento;
- conexão com empresas, parceiros e mercado consumidor;
- fortalecimento de pequenos negócios femininos.

Conclusão

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** é estratégico porque responde a uma necessidade real do Estado: transformar o potencial das mulheres goianas em oportunidade econômica, autonomia financeira e desenvolvimento regional.

Ao investir em capacitação, tecnologia, empreendedorismo e geração de renda, o projeto contribui para reduzir vulnerabilidades, fortalecer famílias, estimular pequenos negócios e ampliar a participação feminina no crescimento de Goiás.

CAPÍTULO 07
DIAGNÓSTICO SWOT
PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS
Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

A Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats) é uma ferramenta estratégica utilizada para avaliar fatores internos e externos que podem influenciar a implantação e o sucesso do projeto. A análise permite identificar potencialidades, desafios, oportunidades e riscos, subsidiando decisões estratégicas para garantir maior eficiência, sustentabilidade e impacto social.

MATRIZ SWOT

FORÇAS (Strengths)	FRAQUEZAS (Weaknesses)
Projeto inovador e de alto impacto social.	Dependência inicial de recursos públicos e parceiros.
Atende uma demanda social prioritária.	Necessidade de estrutura física e tecnológica adequada.
Foco na geração de emprego, renda e empreendedorismo.	Diferentes níveis de escolaridade e conhecimento das participantes.
Integra qualificação profissional, tecnologia e empreendedorismo.	Necessidade de acompanhamento contínuo para reduzir evasão.
Alinhado às políticas públicas de inclusão e desenvolvimento.	Custos operacionais para expansão estadual.
Potencial de atuação em todos os municípios goianos.	Necessidade permanente de atualização tecnológica.
Equipe multidisciplinar e metodologia moderna.	Dependência de parcerias para ampliar alcance.
Forte potencial para captação de recursos.	Tempo necessário para consolidação dos resultados.

OPORTUNIDADES (Opportunities)	AMEAÇAS (Threats)
Crescimento do empreendedorismo feminino.	Instabilidade econômica nacional.
Expansão da economia digital.	Redução de investimentos públicos.
Novos editais e emendas parlamentares.	Mudanças nas prioridades governamentais.
Avanço da Inteligência Artificial e inovação.	Aumento da concorrência por recursos públicos.
Interesse crescente do setor privado em projetos ESG.	Baixa adesão inicial em alguns municípios.
Parcerias com universidades e Sistema S.	Desigualdades regionais de infraestrutura.
Expansão do comércio eletrônico.	Baixo acesso à internet em localidades específicas.
Fortalecimento das políticas para mulheres.	Resistências culturais ao empreendedorismo feminino.

ANÁLISE DAS FORÇAS

Projeto inovador

O programa integra qualificação profissional, empreendedorismo, tecnologia, Inteligência Artificial, inclusão digital e desenvolvimento humano em uma única metodologia, oferecendo uma solução abrangente para a autonomia econômica das mulheres.

Alto impacto social

Ao fortalecer mulheres, o projeto gera benefícios diretos para famílias, crianças, comunidades e para a economia dos municípios, ampliando seu alcance social.

Metodologia integrada

A combinação de cursos, mentorias, educação financeira, inovação e acompanhamento pós-capacitação aumenta significativamente as chances de sucesso das participantes.

Alinhamento institucional

O projeto dialoga com políticas públicas de desenvolvimento econômico, inclusão produtiva, empreendedorismo e igualdade de oportunidades, favorecendo a celebração de parcerias e a captação de recursos.

ANÁLISE DAS FRAQUEZAS

Dependência de financiamento

A fase inicial requer recursos financeiros para estruturação da equipe, aquisição de equipamentos, materiais didáticos e execução das capacitações.

Diversidade do público

As participantes apresentam diferentes níveis de escolaridade, experiência profissional e conhecimento tecnológico, exigindo metodologias adaptadas.

Expansão territorial

Levar o programa a todo o Estado demanda logística eficiente, planejamento e fortalecimento das parcerias locais.

Atualização constante

As rápidas mudanças tecnológicas exigem revisão contínua dos conteúdos, especialmente nas áreas de Inteligência Artificial, marketing digital e comércio eletrônico.

ANÁLISE DAS OPORTUNIDADES

Crescimento do empreendedorismo feminino

Cada vez mais mulheres buscam criar seus próprios negócios, ampliando a demanda por programas de capacitação e apoio ao empreendedorismo.

Transformação digital

A expansão do comércio eletrônico, das redes sociais e da Inteligência Artificial cria novas oportunidades para pequenos negócios liderados por mulheres.

Políticas públicas

Governos federal, estadual e municipal vêm ampliando programas de apoio ao empreendedorismo, inclusão produtiva e desenvolvimento econômico.

Investimentos privados

Empresas comprometidas com práticas ESG têm demonstrado crescente interesse em apoiar projetos voltados à inclusão, diversidade e desenvolvimento social.

Parcerias estratégicas

Instituições de ensino, Sistema S, cooperativas, empresas e organizações da sociedade civil podem ampliar significativamente o alcance e a sustentabilidade do projeto.

ANÁLISE DAS AMEAÇAS

Oscilações econômicas

Períodos de crise podem reduzir investimentos públicos e privados destinados a projetos sociais.

Mudanças administrativas

Alterações nas prioridades governamentais podem impactar a continuidade de programas financiados com recursos públicos.

Concorrência por recursos

O aumento do número de projetos sociais eleva a competitividade na captação de emendas parlamentares e editais.

Desigualdades regionais

Diferenças de infraestrutura, conectividade e acesso aos serviços públicos podem dificultar a implementação em alguns municípios.

Barreiras culturais

Em determinadas localidades, ainda podem existir preconceitos ou resistência ao protagonismo feminino e ao empreendedorismo das mulheres.

ESTRATÉGIAS PARA POTENCIALIZAR AS FORÇAS

Fortalecimento Institucional

- Consolidar uma governança eficiente.
- Implantar indicadores de desempenho.
- Produzir relatórios periódicos de resultados.

Ampliação das Parcerias

- Firmar cooperação com universidades, Sistema S, empresas e cooperativas.
- Estabelecer redes de apoio ao empreendedorismo feminino.

Inovação Permanente

- Atualizar continuamente os conteúdos.
- Incorporar novas tecnologias e ferramentas de Inteligência Artificial.

Comunicação Estratégica

- Desenvolver campanhas institucionais.
- Divulgar histórias de sucesso das participantes.
- Fortalecer a imagem do projeto junto à sociedade e aos financiadores.

ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS RISCOS

Diversificação das Fontes de Recursos

- Emendas parlamentares.
- Convênios públicos.
- Editais nacionais e internacionais.
- Patrocínios privados.
- Investimento social corporativo.

Capacitação Contínua

- Formação permanente da equipe técnica.
- Atualização pedagógica e tecnológica.

Monitoramento e Avaliação

- Implantar sistema de acompanhamento das metas.
- Avaliar indicadores de impacto social, econômico e institucional.

Expansão Gradual

- Implantação por fases.
- Projetos-piloto em municípios estratégicos.
- Expansão baseada em resultados e capacidade operacional.

Gestão de Riscos

- Plano de contingência para riscos financeiros e operacionais.
- Revisão periódica do planejamento estratégico.
- Diversificação de parceiros institucionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise SWOT demonstra que o **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** possui **fortes vantagens competitivas**, elevada relevância social e grande potencial de impacto econômico. Suas forças superam significativamente as fragilidades identificadas, enquanto as oportunidades externas reforçam sua viabilidade e capacidade de expansão.

Com uma gestão baseada em planejamento, inovação, transparência e monitoramento de resultados, o projeto reúne condições para tornar-se uma referência estadual em empreendedorismo feminino, qualificação profissional e inclusão produtiva, contribuindo para um Goiás mais desenvolvido, competitivo e socialmente inclusivo.

CAPÍTULO 08
DIAGNÓSTICO PESTEL
PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS
Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

1. APRESENTAÇÃO

A análise **PESTEL** é uma ferramenta de planejamento estratégico utilizada para avaliar os fatores externos que podem influenciar o sucesso do projeto. O estudo considera os ambientes **Político, Econômico, Social, Tecnológico, Ambiental e Legal**, permitindo identificar oportunidades, ameaças e estratégias para fortalecer a execução do **Projeto Mulher Empreendedora Goiás**.

P — FATOR POLÍTICO

Cenário

O fortalecimento das políticas públicas voltadas ao empreendedorismo feminino, à geração de emprego e renda, à inclusão produtiva e ao desenvolvimento regional cria um ambiente favorável para a implantação do projeto.

Nos últimos anos, governos federal, estadual e municipal têm ampliado investimentos em programas voltados para:

- fortalecimento da mulher;
- empreendedorismo;
- inclusão produtiva;
- economia criativa;
- inovação;
- transformação digital;
- desenvolvimento regional;
- qualificação profissional.

Além disso, parlamentares têm destinado recursos por meio de emendas para projetos de impacto social.

Oportunidades

- Captação de Emendas Parlamentares.
- Convênios com ministérios e secretarias.
- Programas estaduais para mulheres.
- Políticas públicas de inclusão produtiva.
- Apoio institucional de prefeituras.
- Parcerias com universidades públicas.

Ameaças

- Mudanças de governo.
- Alterações nas prioridades administrativas.
- Redução de recursos públicos.
- Contingenciamento orçamentário.
- Descontinuidade de programas governamentais.

E — FATOR ECONÔMICO

Cenário

Goiás possui uma das economias mais dinâmicas do Centro-Oeste, com crescimento nos setores de agronegócio, indústria, comércio, logística, serviços e tecnologia.

Apesar desse desempenho, muitas mulheres permanecem em situação de baixa renda, informalidade e desemprego.

O crescimento da economia digital cria novas oportunidades para pequenos negócios liderados por mulheres.

Oportunidades

- Expansão do comércio eletrônico.
- Crescimento do empreendedorismo feminino.
- Novas formas de trabalho remoto.
- Economia criativa.
- Microempreendedorismo.
- Economia digital.

Ameaças

- Inflação.
- Crises econômicas.
- Redução do poder de compra.
- Dificuldade de acesso ao crédito.
- Oscilações do mercado de trabalho.

S — FATOR SOCIAL

Cenário

As mulheres desempenham papel essencial na estrutura familiar e na economia brasileira.

Grande parte das famílias possui mulheres como responsáveis pela manutenção do lar.

Entretanto, ainda existem desafios relacionados à:

- desigualdade salarial;
- violência econômica;
- baixa qualificação;
- maternidade solo;
- vulnerabilidade social;
- exclusão digital;
- preconceitos estruturais.

O fortalecimento feminino gera benefícios diretos para toda a sociedade.

Oportunidades

- Crescente valorização do empreendedorismo feminino.
- Fortalecimento da economia solidária.
- Aumento da participação das mulheres no mercado.
- Ampliação das políticas de inclusão.
- Maior interesse da sociedade por projetos sociais.

Ameaças

- Desigualdade social.
- Racismo estrutural.
- Exclusão econômica.
- Baixa escolaridade de parte do público.
- Resistências culturais em determinadas regiões.

T — FATOR TECNOLÓGICO

Cenário

A tecnologia transformou completamente a forma de empreender.

Hoje, pequenos negócios dependem de:

- internet;
- redes sociais;
- comércio eletrônico;
- inteligência artificial;
- automação;
- marketing digital;
- vendas on-line.

O projeto incorpora essas tecnologias como eixo estratégico.

Oportunidades

- Inteligência Artificial.
- Marketing Digital.
- Marketplace.
- WhatsApp Business.
- Instagram Shopping.
- TikTok Shop.
- Ferramentas gratuitas para pequenos negócios.
- Educação a distância.

Ameaças

- Exclusão digital.
- Baixa conectividade em algumas regiões.
- Rapidez das mudanças tecnológicas.
- Crimes virtuais.
- Falta de atualização tecnológica.

E — FATOR AMBIENTAL

Cenário

A sustentabilidade tornou-se requisito fundamental para políticas públicas e investimentos privados.

Empresas e financiadores priorizam projetos alinhados aos princípios ESG (Ambiental, Social e Governança).

O empreendedorismo feminino pode estimular práticas sustentáveis e modelos de negócios responsáveis.

Oportunidades

- Economia circular.
- Artesanato sustentável.
- Moda consciente.
- Produção local.
- Agricultura familiar.
- Redução de desperdícios.
- Consumo responsável.
- Captação de recursos ESG.

Ameaças

- Eventos climáticos extremos.
- Escassez de recursos naturais.
- Custos ambientais.
- Impactos sobre cadeias produtivas.

L — FATOR LEGAL

Cenário

O Brasil possui amplo conjunto de normas voltadas à proteção dos direitos das mulheres, ao incentivo ao empreendedorismo e ao fortalecimento dos pequenos negócios.

O projeto observará rigorosamente toda a legislação aplicável.

Entre os principais marcos legais destacam-se:

- Constituição Federal.
- Estatuto da Igualdade Racial.
- Lei Maria da Penha.
- Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
- Marco Legal das Organizações da Sociedade Civil (Lei nº 13.019/2014).
- Lei Complementar nº 123/2006 (Estatuto da Micro e Pequena Empresa).
- Normas sobre Microempreendedor Individual (MEI).
- Legislação trabalhista.
- Normas de acessibilidade e inclusão.

Oportunidades

- Segurança jurídica.
- Incentivos ao empreendedorismo.
- Formalização simplificada pelo MEI.
- Programas governamentais.
- Parcerias públicas.
- Captação de recursos.

Ameaças

- Mudanças legislativas.
- Burocracia.
- Exigências para prestação de contas.
- Complexidade tributária.
- Adequações regulatórias.

MATRIZ PESTEL

Fator	Oportunidades	Ameaças
Político	Emendas parlamentares, políticas públicas, convênios, apoio institucional	Mudanças de governo, contingenciamento de recursos
Econômico	Economia digital, empreendedorismo feminino, novos mercados	Inflação, crises econômicas, restrição ao crédito
Social	Valorização da mulher, inclusão produtiva, fortalecimento das famílias	Desigualdades sociais, vulnerabilidade, preconceitos
Tecnológico	Inteligência Artificial, comércio eletrônico, educação digital	Exclusão digital, rápida evolução tecnológica, segurança da informação
Ambiental	Economia circular, ESG, negócios sustentáveis	Eventos climáticos, impactos ambientais, aumento de custos
Legal	Segurança jurídica, incentivo ao empreendedorismo, legislação favorável	Mudanças legais, burocracia, exigências regulatórias

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise PESTEL demonstra que o **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** está inserido em um ambiente externo amplamente favorável à sua implantação e expansão. O fortalecimento das políticas públicas voltadas às mulheres, o crescimento da economia digital, o avanço da inovação tecnológica e a valorização do empreendedorismo feminino criam condições estratégicas para o desenvolvimento do programa.

Embora existam riscos relacionados às oscilações econômicas, mudanças políticas, desafios tecnológicos e exigências legais, esses fatores podem ser mitigados por meio de planejamento, governança, diversificação das fontes de financiamento, monitoramento contínuo e fortalecimento das parcerias institucionais.

Nesse contexto, o **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** apresenta elevada viabilidade técnica, institucional e estratégica, reunindo condições para tornar-se uma política permanente de promoção da autonomia feminina, geração de renda, inovação e desenvolvimento sustentável em todo o Estado de Goiás.

CAPÍTULO 09
ÁRVORE DE PROBLEMAS E ÁRVORE DE SOLUÇÕES
PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS
Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

ÁRVORE DE PROBLEMAS

A Árvore de Problemas é uma ferramenta de planejamento utilizada para identificar as causas que originam um problema central e os impactos que ele gera na sociedade. Essa análise fundamenta a definição das estratégias e das ações do **Projeto Mulher Empreendedora Goiás**.

PROBLEMA CENTRAL

Baixa autonomia econômica e limitada inclusão produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade social no Estado de Goiás.

Esse problema reflete a dificuldade de milhares de mulheres em acessar oportunidades de qualificação, emprego, empreendedorismo, tecnologia e geração de renda, comprometendo seu desenvolvimento pessoal, familiar e profissional.

CAUSAS DIRETAS

- Baixa qualificação profissional;
- Dificuldade de acesso ao mercado de trabalho;
- Pouco conhecimento em empreendedorismo;
- Exclusão digital;
- Baixo acesso às tecnologias;
- Falta de educação financeira;
- Pouca capacitação em vendas on-line;
- Dificuldade para formalizar pequenos negócios;
- Acesso limitado ao crédito;
- Escassez de redes de apoio ao empreendedorismo feminino.

CAUSAS INDIRETAS

- Desigualdade social;
- Desigualdade de gênero;
- Racismo estrutural;
- Baixa escolaridade;
- Falta de políticas permanentes de inclusão produtiva;
- Limitações de infraestrutura em algumas regiões;
- Sobrecarga das mães solo;
- Responsabilidades domésticas desproporcionais;
- Falta de acesso à informação;
- Baixo investimento em inovação e tecnologia para públicos vulneráveis;
- Dificuldade de acesso a serviços de orientação empresarial.

CONSEQUÊNCIAS DIRETAS

- Desemprego;
- Trabalho informal;
- Baixa renda familiar;
- Dependência financeira;
- Baixa produtividade econômica;
- Pequenos negócios com alta taxa de encerramento;
- Pouca competitividade no mercado;
- Dificuldade de inserção na economia digital.

CONSEQUÊNCIAS INDIRETAS

- Aumento da pobreza;
- Ampliação da vulnerabilidade social;
- Redução da qualidade de vida;
- Limitação das oportunidades para filhos e dependentes;
- Desigualdade econômica entre homens e mulheres;
- Exclusão tecnológica;
- Baixo desenvolvimento local;
- Redução da arrecadação e da atividade econômica;
- Fragilidade do empreendedorismo feminino;
- Ciclo contínuo de exclusão social.

REPRESENTAÇÃO DA ÁRVORE DE PROBLEMAS

CONSEQUÊNCIAS INDIRETAS

Pobreza • Exclusão Social • Baixa Qualidade de Vida
Desigualdade • Desenvolvimento Econômico Reduzido
Fragilidade das Famílias • Exclusão Digital



CONSEQUÊNCIAS DIRETAS

Desemprego • Informalidade • Baixa Renda
Dependência Financeira • Poucos Negócios Sustentáveis



PROBLEMA CENTRAL

Baixa autonomia econômica e limitada inclusão produtiva
das mulheres em situação de vulnerabilidade em Goiás



CAUSAS DIRETAS

Baixa Qualificação • Falta de Capacitação
Exclusão Digital • Pouco Empreendedorismo
Baixa Educação Financeira • Pouco Acesso ao Crédito



CAUSAS INDIRETAS

Desigualdade Social • Racismo Estrutural
Baixa Escolaridade • Falta de Políticas Públicas
Sobrecarga Familiar • Pouco Acesso à Tecnologia

ÁRVORE DE SOLUÇÕES

A Árvore de Soluções apresenta as estratégias que permitirão enfrentar as causas identificadas e gerar resultados positivos para as participantes e para a sociedade.

OBJETIVO CENTRAL

Promover autonomia econômica, qualificação profissional, empreendedorismo, inclusão digital e geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade social no Estado de Goiás.

SOLUÇÕES DIRETAS

- Cursos profissionalizantes;
- Capacitação em empreendedorismo;
- Formação em Inteligência Artificial;
- Inclusão digital;
- Educação financeira;
- Marketing Digital;
- Comércio eletrônico;
- Capacitação em vendas on-line;
- Mentorias;
- Apoio à formalização de empresas;
- Orientação para acesso ao crédito;
- Desenvolvimento de competências empreendedoras.

SOLUÇÕES ESTRATÉGICAS

- Parcerias com empresas;
- Cooperação com universidades;
- Integração com Sistema S;
- Rede de mentores;
- Plataforma digital de ensino;
- Banco de oportunidades de emprego;
- Incubação de pequenos negócios;
- Feiras de empreendedorismo;
- Monitoramento dos resultados;
- Acompanhamento pós-capacitação.

RESULTADOS DIRETOS

- Mulheres qualificadas;
- Maior empregabilidade;
- Novos empreendimentos;
- Ampliação da renda familiar;
- Inclusão digital;
- Formalização de negócios;
- Maior competitividade;
- Desenvolvimento de lideranças femininas.

IMPACTOS DE LONGO PRAZO

- Redução da pobreza;
- Fortalecimento das famílias;
- Inclusão social;
- Desenvolvimento econômico regional;
- Crescimento do empreendedorismo feminino;
- Redução das desigualdades;
- Economia local fortalecida;
- Maior participação feminina na inovação;
- Desenvolvimento sustentável;
- Melhoria da qualidade de vida.

REPRESENTAÇÃO DA ÁRVORE DE SOLUÇÕES

IMPACTOS DE LONGO PRAZO

Desenvolvimento Econômico • Inclusão Social
Redução da Pobreza • Fortalecimento das Famílias
Autonomia Feminina • Desenvolvimento Sustentável



RESULTADOS DIRETOS

Mulheres Qualificadas • Emprego • Renda
Novos Negócios • Inclusão Digital
Empreendedorismo Fortalecido



OBJETIVO CENTRAL

Promover autonomia econômica, empreendedorismo,
qualificação profissional e inclusão digital das mulheres



SOLUÇÕES DIRETAS

Cursos • Empreendedorismo • IA
Educação Financeira • Marketing Digital
Comércio Eletrônico • Mentorias



SOLUÇÕES ESTRATÉGICAS

Parcerias • Incubação • Sistema S
Universidades • Empresas • Banco de Empregos
Monitoramento • Rede de Apoio

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise demonstra que a vulnerabilidade econômica feminina não decorre de uma única causa, mas da combinação de fatores sociais, educacionais, tecnológicos e econômicos. O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** foi estruturado para atuar de forma integrada sobre essas causas, oferecendo qualificação, inovação, empreendedorismo, inclusão digital e fortalecimento institucional.

Ao transformar causas em oportunidades e desafios em soluções, o projeto cria condições para ampliar a autonomia das mulheres, fortalecer suas famílias, impulsionar a economia local e promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo em todo o Estado de Goiás.

CAPÍTULO 10

CENÁRIOS FUTUROS

PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS

Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

1. APRESENTAÇÃO

O planejamento estratégico do **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** considera diferentes cenários para garantir sua capacidade de adaptação diante das mudanças econômicas, sociais, políticas e tecnológicas. A análise de cenários permite antecipar desafios, identificar oportunidades e definir estratégias que assegurem a continuidade, a eficiência e a sustentabilidade do programa.

Foram elaborados três cenários prospectivos: **Otimista**, **Realista** e **Pessimista**, considerando fatores internos e externos que poderão influenciar a execução do projeto.

CENÁRIO 1 – OTIMISTA

Crescimento acelerado e ampla expansão

Neste cenário, Goiás mantém um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico, com ampliação dos investimentos públicos e privados em políticas voltadas às mulheres, ao empreendedorismo, à inovação e à inclusão produtiva.

Há fortalecimento das parcerias institucionais, crescimento do mercado de trabalho, expansão da economia digital e maior disponibilidade de recursos provenientes de emendas parlamentares, editais e programas governamentais.

Principais características

- Ampliação dos investimentos públicos;
- Maior participação da iniciativa privada;
- Crescimento do empreendedorismo feminino;
- Expansão da economia digital;
- Elevada adesão das participantes;
- Fortalecimento das políticas para mulheres;
- Maior acesso ao crédito e à inovação.

Como o projeto atuará

- Expansão para um maior número de municípios;
- Ampliação da oferta de cursos e mentorias;
- Implantação de polos regionais de capacitação;
- Criação de incubadoras de negócios femininos;
- Desenvolvimento de plataforma digital própria;
- Fortalecimento das parcerias nacionais e internacionais;
- Ampliação dos programas de inovação e Inteligência Artificial.

Resultados esperados

- Crescimento expressivo da geração de emprego e renda;
- Aumento da formalização de empreendimentos;
- Maior participação feminina na economia digital;
- Consolidação do programa como referência estadual e nacional.

CENÁRIO 2 – REALISTA

Crescimento gradual e desenvolvimento sustentável

Neste cenário, o ambiente econômico permanece estável, permitindo a execução do projeto conforme o planejamento inicial, ainda que com expansão gradual.

Os recursos financeiros são captados de forma contínua, as parcerias são consolidadas progressivamente e o programa amplia seu alcance de acordo com sua capacidade operacional.

Principais características

- Estabilidade econômica;
- Continuidade das políticas públicas;
- Captação regular de recursos;
- Expansão planejada;
- Boa adesão das participantes;
- Consolidação das redes de parceria.

Como o projeto atuará

- Implantação por etapas;
- Priorização de municípios com maior demanda social;
- Capacitação híbrida (presencial e on-line);
- Fortalecimento das mentorias;
- Monitoramento permanente dos indicadores;
- Aprimoramento contínuo da metodologia.

Resultados esperados

- Crescimento consistente da empregabilidade feminina;
- Ampliação gradual da geração de renda;
- Fortalecimento dos pequenos negócios;
- Expansão sustentável do programa.

CENÁRIO 3 – PESSIMISTA

Restrições econômicas e redução dos investimentos

Neste cenário, fatores como desaceleração econômica, redução de investimentos públicos, mudanças nas prioridades governamentais ou dificuldades fiscais podem limitar a expansão do projeto.

Mesmo diante desse contexto, a estrutura do **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** foi planejada para manter suas atividades essenciais e preservar seus principais objetivos.

Principais características

- Redução dos recursos disponíveis;
- Maior concorrência por financiamentos;
- Diminuição das parcerias institucionais;
- Crescimento econômico reduzido;
- Limitação da expansão territorial.

Como o projeto atuará

- Priorização dos municípios com maior vulnerabilidade social;
- Ampliação das capacitações on-line para redução de custos;
- Fortalecimento do voluntariado técnico e de redes colaborativas;
- Intensificação da busca por editais, patrocínios e investimentos privados;
- Revisão periódica do planejamento financeiro;
- Otimização dos recursos disponíveis sem comprometer a qualidade das ações.

Resultados esperados

- Continuidade das atividades essenciais;
- Manutenção da formação das participantes;
- Preservação dos principais indicadores de impacto;
- Sustentação institucional até a retomada do crescimento.

ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO

Independentemente do cenário, o **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** adotará estratégias permanentes para garantir sua sustentabilidade:

- Diversificação das fontes de financiamento;
- Fortalecimento das parcerias com governos, empresas e instituições de ensino;
- Uso intensivo de tecnologias digitais e ensino híbrido;
- Monitoramento contínuo de indicadores de desempenho;
- Atualização periódica do planejamento estratégico;
- Gestão baseada em transparência, eficiência e resultados;
- Capacitação permanente da equipe técnica;
- Expansão gradual conforme disponibilidade de recursos.

CONCLUSÃO

A análise de cenários demonstra que o **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** foi estruturado para manter sua relevância e capacidade de gerar impacto em diferentes contextos econômicos e institucionais. Sua metodologia flexível, aliada à boa governança, à inovação e à diversificação de parcerias, permite adaptar a execução conforme as condições de cada momento.

Independentemente do cenário futuro, o compromisso permanece o mesmo: **oferecer oportunidades, fortalecer a autonomia econômica das mulheres, gerar trabalho e renda, impulsionar o empreendedorismo e contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado de Goiás**, assegurando que os investimentos realizados produzam benefícios permanentes para as participantes, suas famílias e a sociedade.

CAPÍTULO 11
ANÁLISE DE DADOS
PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS
Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.
1. APRESENTAÇÃO

A análise de dados consolida os principais indicadores socioeconômicos utilizados na elaboração do diagnóstico do **Projeto Mulher Empreendedora Goiás**. Seu objetivo é transformar informações técnicas em evidências que apoiem a tomada de decisão, fortaleçam a justificativa do projeto e demonstrem sua relevância para financiadores, gestores públicos e parceiros institucionais.

A recomendação é que este capítulo seja diagramado em estilo **Dashboard Executivo**, com infográficos, gráficos modernos, ícones e mapas temáticos.

2. PAINEL DE INDICADORES ESTRATÉGICOS

Indicador	Situação Atual	Relevância para o Projeto
Mulheres na população brasileira	51,5%	Público estratégico do projeto
Mulheres responsáveis pelo domicílio	49,1%	Fortalecimento da renda familiar
Diferença salarial média entre homens e mulheres	21%	Necessidade de inclusão produtiva
Mulheres empreendedoras no Brasil	Mais de 10 milhões	Alto potencial de crescimento
Desenvolvimento Humano de Goiás (IDHM)	Muito Alto	Ambiente favorável para expansão
Economia Digital	Crescimento contínuo	Novas oportunidades de renda
Inteligência Artificial	Forte expansão	Nova competência profissional
Pequenos Negócios	Principal gerador de empregos	Incentivo ao empreendedorismo

3. PRINCIPAIS DESAFIOS IDENTIFICADOS

O diagnóstico realizado evidencia que as mulheres em situação de vulnerabilidade social enfrentam diversos desafios que limitam seu desenvolvimento pessoal, social e econômico. Esses fatores reforçam a necessidade da implementação do projeto, que busca promover inclusão, autonomia e geração de oportunidades.

Principais desafios identificados:

- Baixa qualificação profissional;
- Baixa renda familiar;
- Desemprego e dificuldade de inserção no mercado de trabalho;
- Exclusão digital;
- Pouco acesso à educação e à capacitação continuada;
- Baixo nível de escolaridade;
- Dificuldade de acesso às tecnologias digitais;
- Reduzido acesso ao empreendedorismo e ao crédito;
- Limitações no acesso a políticas públicas e serviços de apoio;
- Desigualdade de oportunidades e autonomia econômica.

Comparação qualitativa dos fatores que justificam a implantação do projeto

Fator	Nível de Impacto
Baixa qualificação profissional	Muito Alto
Baixa renda	Muito Alto
Desemprego	Muito Alto
Exclusão digital	Alto
Pouco acesso à educação	Alto
Baixa escolaridade	Alto
Pouco acesso às tecnologias	Alto
Dificuldade para empreender	Médio/Alto
Acesso limitado às políticas públicas	Médio
Desigualdade de oportunidades	Muito Alto

Análise

Os indicadores demonstram que a combinação entre baixa escolaridade, desemprego, baixa renda e exclusão digital cria um ciclo de vulnerabilidade que dificulta a conquista da autonomia financeira e da inclusão social das mulheres. Nesse contexto, o projeto propõe ações integradas de qualificação profissional, inclusão digital, empreendedorismo, fortalecimento da cidadania e acesso a oportunidades, contribuindo para a redução das desigualdades e para o desenvolvimento social e econômico das participantes.

4. PAINEL SOCIOECONÔMICO

Aspecto	Diagnóstico
Economia	Diversificada, porém com desigualdade de acesso às oportunidades
Educação	Necessidade de maior qualificação profissional feminina
Mercado de Trabalho	Mulheres ainda enfrentam barreiras de acesso e remuneração
Empreendedorismo	Crescimento constante, principalmente por necessidade
Tecnologia	Expansão acelerada da economia digital
Inclusão Digital	Ainda insuficiente entre públicos vulneráveis
Desenvolvimento Regional	Diferenças entre municípios urbanos e rurais
Políticas Públicas	Ambiente favorável ao fortalecimento feminino

5. PERFIL DAS BENEFICIÁRIAS

Público Prioritário	Grau de Prioridade
Mães Solo	Muito Alto
Mulheres Negras	Muito Alto
Mulheres em Vulnerabilidade	Muito Alto
Mulheres Desempregadas	Muito Alto
Mulheres Chefes de Família	Muito Alto
Empreendedoras Informais	Alto
Mulheres do Campo	Alto
Mulheres Quilombolas	Alto
Mulheres Indígenas	Alto
Mulheres com Deficiência	Alto
Jovens Mulheres	Médio/Alto

6. ÁREAS DE CAPACITAÇÃO

Área	Objetivo
Empreendedorismo	Criação e gestão de negócios
Marketing Digital	Divulgação e vendas
Comércio Eletrônico	Ampliação de mercados
Inteligência Artificial	Produtividade e inovação
Educação Financeira	Organização financeira
Vendas Online	Geração de renda
Informática	Inclusão digital
Desenvolvimento Humano	Liderança e autonomia

7. MAPAS TEMÁTICOS (SUGESTÃO DE DIAGRAMAÇÃO)

Para tornar o projeto mais visual e convincente, recomenda-se incluir:

Mapa 1 – Goiás

Mapa do Estado destacando:

- Goiânia;
- Região Metropolitana;
- Municípios prioritários;
- Regiões de expansão do projeto.

Mapa 2 – Vulnerabilidade Social

Mapa com gradação de cores indicando:

- municípios com maior vulnerabilidade;
- maior concentração de mulheres em situação de pobreza;
- maior necessidade de qualificação.

Mapa 3 – Inclusão Digital

Mapa indicando:

- regiões com menor acesso às tecnologias;
- áreas prioritárias para capacitação digital;
- polos de atendimento.

8. DASHBOARD EXECUTIVO

Sugestão de um painel moderno contendo indicadores como:

- Mulheres capacitadas;
- Cursos realizados;
- Negócios criados;
- Mulheres empregadas;
- Novos MEIs;
- Municípios atendidos;
- Parceiros institucionais;
- Recursos investidos;
- Impacto econômico;
- Impacto social.

9. INDICADORES DE IMPACTO

Indicador	Meta
Mulheres capacitadas	Definida conforme o plano de execução
Mulheres empregadas	Definida conforme o plano de execução
Novos empreendimentos	Definida conforme o plano de execução
Mulheres formalizadas como MEI	Definida conforme o plano de execução
Aumento da renda familiar	Medido por avaliação antes e depois
Inclusão digital	Medida por certificação e uso de ferramentas
Uso de IA nos negócios	Monitorado durante o acompanhamento

Participação feminina em feiras e eventos Acompanhamento contínuo

CAPÍTULO 11
JUSTIFICATIVA TÉCNICA E ESTRATÉGICA
PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS
Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

1. JUSTIFICATIVA TÉCNICA

O desenvolvimento econômico sustentável e a redução das desigualdades sociais dependem, entre outros fatores, da ampliação das oportunidades de qualificação, inclusão produtiva e autonomia econômica da população. Nesse contexto, o fortalecimento do protagonismo feminino representa uma estratégia amplamente reconhecida por organismos nacionais e internacionais como uma das intervenções de maior retorno social e econômico para os territórios.

Embora as mulheres representem aproximadamente **51,5% da população brasileira**, persistem desigualdades estruturais relacionadas ao acesso ao mercado de trabalho, à geração de renda, à qualificação profissional, ao empreendedorismo, ao crédito, à tecnologia e às oportunidades de ascensão econômica. Essas desigualdades afetam de forma ainda mais intensa mulheres em situação de vulnerabilidade social, mães solas, mulheres negras, quilombolas, indígenas, mulheres com deficiência, moradoras das periferias urbanas e trabalhadoras informais.

Segundo dados oficiais do **IBGE**, as mulheres são responsáveis por aproximadamente **49% dos domicílios brasileiros**, evidenciando seu papel central na manutenção econômica das famílias. Entretanto, ainda enfrentam maiores índices de informalidade, menores rendimentos médios e maior dificuldade de acesso a empregos formais e posições de liderança.

Estudos do **Sebrae** demonstram que o empreendedorismo feminino apresenta crescimento contínuo no Brasil, com mais de **10 milhões de mulheres empreendedoras**. Apesar desse avanço, grande parte desses empreendimentos permanece em estágio inicial, possui baixa produtividade, reduzido acesso ao crédito, pouca utilização de tecnologias digitais e limitada capacidade de expansão, fatores que comprometem sua sustentabilidade e competitividade.

Paralelamente, a rápida transformação tecnológica imposta pela economia digital modificou profundamente as relações de trabalho, consumo e produção. Competências relacionadas ao uso de ferramentas digitais, marketing eletrônico, comércio virtual, inteligência artificial, automação e gestão

digital passaram a ser requisitos fundamentais para a competitividade de profissionais e pequenos negócios. A exclusão digital, portanto, tornou-se também uma forma de exclusão econômica.

Nesse cenário, o Estado de Goiás apresenta ambiente favorável ao desenvolvimento econômico, porém ainda convive com desigualdades territoriais e sociais que dificultam o acesso igualitário das mulheres às oportunidades de capacitação, inovação, empreendedorismo e geração de renda. Municípios de pequeno porte, comunidades rurais e regiões periféricas enfrentam maiores limitações de infraestrutura, conectividade, acesso a políticas públicas e serviços especializados.

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** foi concebido para responder a essa realidade por meio de uma estratégia integrada que articula qualificação profissional, empreendedorismo, educação financeira, inclusão digital, inovação tecnológica, inteligência artificial, desenvolvimento humano e fortalecimento institucional das participantes. A proposta busca transformar conhecimento em oportunidades concretas de geração de trabalho, renda e autonomia econômica.

2. RELEVÂNCIA SOCIAL

A promoção da autonomia econômica das mulheres produz impactos que ultrapassam os benefícios individuais, refletindo diretamente sobre o bem-estar das famílias, das comunidades e do desenvolvimento regional.

Diversas pesquisas nacionais e internacionais demonstram que mulheres economicamente independentes tendem a investir maior parcela de sua renda na alimentação, educação, saúde e qualidade de vida de seus filhos, contribuindo para a redução dos ciclos intergeracionais de pobreza.

Além disso, o fortalecimento do empreendedorismo feminino promove:

- redução da vulnerabilidade social;
- fortalecimento da segurança alimentar;
- ampliação da participação feminina na economia;
- incentivo à igualdade de oportunidades;
- fortalecimento da cidadania;
- valorização da diversidade;
- redução das desigualdades de gênero.

O projeto também possui importante função inclusiva ao priorizar mulheres historicamente sub-representação, ampliando seu acesso às políticas públicas de desenvolvimento econômico e inclusão produtiva.

3. RELEVÂNCIA ECONÔMICA

Sob a perspectiva econômica, o fortalecimento da capacidade empreendedora das mulheres representa importante vetor de desenvolvimento regional.

Pequenos negócios liderados por mulheres movimentam cadeias produtivas locais, geram emprego, ampliam a arrecadação tributária, fortalecem o comércio, estimulam a inovação e contribuem para a dinamização das economias municipais.

Ao investir em qualificação profissional, formalização empresarial, educação financeira e tecnologias digitais, o projeto amplia a produtividade dos empreendimentos femininos e reduz a taxa de mortalidade dos pequenos negócios.

A incorporação de conteúdos relacionados à Inteligência Artificial, comércio eletrônico, marketing digital e automação permite preparar as participantes para competir em mercados cada vez mais tecnológicos, fortalecendo sua inserção na economia digital.

Os benefícios econômicos esperados incluem:

- aumento da empregabilidade;
- criação de novos negócios;
- fortalecimento dos microempreendimentos;
- ampliação da renda familiar;
- aumento da produtividade;
- estímulo à inovação;
- fortalecimento da economia local;
- geração de novos postos de trabalho;
- expansão da economia criativa;
- desenvolvimento sustentável dos municípios.

4. RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL

O Projeto Mulher Empreendedora Goiás apresenta elevado alinhamento com as diretrizes nacionais e internacionais relacionadas ao desenvolvimento sustentável, à igualdade de oportunidades, ao empreendedorismo feminino e à inclusão produtiva.

Sua metodologia dialoga diretamente com políticas públicas voltadas para:

- fortalecimento da autonomia econômica das mulheres;
- qualificação profissional;
- inclusão produtiva;
- transformação digital;
- inovação tecnológica;
- desenvolvimento regional;
- economia criativa;
- geração de emprego e renda;
- fortalecimento dos pequenos negócios.

Além disso, o projeto adota princípios modernos de governança, transparência, eficiência administrativa, monitoramento por indicadores, avaliação de impacto e gestão baseada em resultados, atendendo às exigências normalmente estabelecidas por órgãos públicos, organismos internacionais e financiadores privados.

Sua estrutura favorece a celebração de parcerias com governos, universidades, Sistema S, instituições financeiras, empresas privadas, fundações, organismos multilaterais e organizações da sociedade civil.

5. CONSEQUÊNCIAS DA NÃO INTERVENÇÃO

A ausência de investimentos estruturados voltados ao fortalecimento econômico das mulheres tende a perpetuar importantes problemas sociais e econômicos.

Sem programas permanentes de qualificação e inclusão produtiva, é provável que permaneçam elevados os índices de desemprego, informalidade e baixa renda feminina, ampliando a dependência econômica e reduzindo as oportunidades de ascensão social.

Entre os principais impactos da não implementação destacam-se:

- manutenção dos elevados índices de vulnerabilidade social;
- crescimento da informalidade;
- baixa competitividade dos pequenos negócios femininos;
- ampliação da exclusão digital;
- redução das oportunidades de inserção no mercado de trabalho;
- perpetuação das desigualdades de gênero;
- menor desenvolvimento econômico dos municípios;
- aumento da dependência de programas assistenciais;
- enfraquecimento do empreendedorismo feminino;
- limitação do potencial produtivo do Estado.

Além dos prejuízos econômicos, a ausência de intervenção compromete o alcance das metas relacionadas ao desenvolvimento humano, à inclusão social e à redução das desigualdades.

6. BENEFÍCIOS ESPERADOS

A implementação do Projeto Mulher Empreendedora Goiás permitirá a construção de um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico inclusivo, à inovação social e ao fortalecimento da autonomia feminina.

Entre os principais benefícios esperados destacam-se:

- qualificação profissional de milhares de mulheres;
- fortalecimento do empreendedorismo feminino;
- aumento da formalização de pequenos negócios;
- ampliação da inclusão digital;
- difusão da Inteligência Artificial aplicada aos negócios;
- crescimento da empregabilidade;

- aumento da renda familiar;
- fortalecimento da economia dos municípios;
- ampliação da participação feminina na inovação;
- desenvolvimento de lideranças femininas;
- redução das desigualdades sociais e econômicas;
- fortalecimento das redes locais de empreendedorismo;
- melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiadas;
- geração de impactos sociais permanentes.

Espera-se ainda que o projeto contribua para consolidar uma rede estadual de apoio ao empreendedorismo feminino, fortalecendo a cooperação entre poder público, iniciativa privada, instituições de ensino e organizações da sociedade civil.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** configura-se como uma iniciativa estratégica de elevado interesse público, fundamentada em evidências técnicas, indicadores socioeconômicos e nas demandas contemporâneas do mercado de trabalho e da economia digital. Sua proposta integra qualificação profissional, empreendedorismo, inclusão digital, educação financeira, inovação tecnológica e desenvolvimento humano em uma metodologia capaz de produzir impactos mensuráveis, sustentáveis e de longo prazo.

Ao promover a autonomia econômica das mulheres, o projeto fortalece famílias, dinamiza a economia regional, reduz desigualdades e amplia a participação feminina nos processos de inovação e desenvolvimento. Trata-se de um investimento com elevado retorno social, econômico e institucional, plenamente alinhado às políticas públicas de inclusão produtiva e aos princípios do desenvolvimento sustentável, posicionando-se como uma iniciativa apta à captação de recursos junto a governos, organismos internacionais, empresas e demais financiadores comprometidos com a promoção da igualdade de oportunidades e do desenvolvimento regional.

CAPÍTULO 12
JUSTIFICATIVA ECONÔMICA
PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS
Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

1. CONTEXTO ECONÔMICO

O fortalecimento da economia local depende da capacidade de ampliar a participação produtiva da população, estimular a inovação, fomentar o empreendedorismo e gerar oportunidades sustentáveis de trabalho e renda. Nesse contexto, o investimento no empreendedorismo feminino representa uma estratégia de elevado retorno econômico, social e institucional, contribuindo para a dinamização dos mercados locais e para o desenvolvimento regional.

O Estado de Goiás apresenta uma economia diversificada, com destaque para os setores do agronegócio, indústria, comércio, logística, turismo, serviços, tecnologia, economia criativa e pequenos negócios. Apesar desse ambiente favorável, milhares de mulheres ainda permanecem afastadas das oportunidades econômicas em razão da baixa qualificação profissional, da informalidade, da exclusão digital, da limitação de acesso ao crédito e da ausência de capacitação empreendedora.

Grande parte das mulheres empreende por necessidade e não por oportunidade. Muitos desses empreendimentos apresentam baixa produtividade, reduzida capacidade de crescimento e dificuldades para competir em um mercado cada vez mais digitalizado e exigente.

Diante desse cenário, torna-se necessária a implementação de políticas públicas capazes de promover inclusão produtiva, inovação, desenvolvimento empresarial e fortalecimento da economia regional.

2. ESTÍMULO À ECONOMIA LOCAL

O Projeto Mulher Empreendedora Goiás foi concebido para impulsionar a economia local por meio do fortalecimento da capacidade produtiva das mulheres, promovendo a criação de novos empreendimentos, a formalização de atividades econômicas e a ampliação da competitividade dos pequenos negócios.

A qualificação profissional e o desenvolvimento de competências empreendedoras permitem que as participantes ampliem sua participação na economia formal, gerando novos produtos, serviços e oportunidades de negócios em seus municípios.

A circulação de renda produzida pelo empreendimento feminino fortalece o comércio local, estimula fornecedores, movimenta cadeias produtivas e aumenta a capacidade econômica das comunidades atendidas.

Cada novo empreendimento criado representa um agente de desenvolvimento capaz de movimentar diversos segmentos da economia municipal.

3. GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

A geração de emprego e renda constitui um dos principais objetivos econômicos do projeto.

Por meio da capacitação técnica, do empreendedorismo, da educação financeira e do fortalecimento das competências empresariais, as participantes estarão mais preparadas para:

- conquistar empregos formais;
- ampliar sua empregabilidade;
- criar novos negócios;
- expandir empreendimento existentes;
- aumentar sua renda familiar;
- contratar novos colaboradores;
- prestar serviços especializados;
- acessar novos mercados consumidores.

O fortalecimento da autonomia financeira reduz a dependência de programas assistenciais, amplia o consumo das famílias e fortalece o desenvolvimento econômico dos municípios.

Além dos empregos diretos gerados durante a execução do projeto, espera-se a criação de ocupações indiretas decorrentes da expansão dos pequenos negócios liderados pelas participantes.

4. FORTALECIMENTO DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

O empreendedorismo constitui importante mecanismo de inclusão econômica e geração de riqueza.

O projeto oferecerá formação específica em:

- gestão empresarial;
- elaboração de plano de negócios;
- precificação;
- marketing digital;
- vendas presenciais e on-line;
- comércio eletrônico;
- gestão financeira;
- formalização como Microempreendedora Individual (MEI);
- planejamento estratégico;
- inovação aplicada aos pequenos negócios.

Essa formação permitirá que as participantes transformem conhecimentos em empreendimentos sustentáveis, fortalecendo o ambiente de negócios e ampliando a participação feminina na economia goiana.

O incentivo à formalização empresarial também possibilitará maior acesso ao crédito, às compras públicas, às políticas de apoio ao empreendedorismo e às oportunidades de expansão comercial.

5. FORTALECIMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA

A economia criativa representa um dos setores com maior potencial de geração de renda para mulheres empreendedoras.

O Projeto Mulher Empreendedora Goiás estimulará atividades relacionadas a:

- artesanato;
- moda;
- beleza;
- gastronomia;
- design;
- produção cultural;
- produção audiovisual;
- comunicação digital;
- eventos;
- turismo criativo;
- economia solidária;
- produção artesanal sustentável.

Esses segmentos apresentam elevada capacidade de geração de valor agregado, fortalecimento da identidade cultural e desenvolvimento econômico local.

A profissionalização desses empreendimentos permitirá ampliar sua competitividade, fortalecer marcas locais e conquistar novos mercados.

6. INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A inovação tecnológica constitui um dos principais diferenciais do projeto.

As participantes terão acesso à formação em:

- Inteligência Artificial aplicada aos pequenos negócios;
- automação de processos;
- marketing digital;
- criação de conteúdo;
- comércio eletrônico;
- marketplace;
- WhatsApp Business;
- redes sociais;
- atendimento digital;
- ferramentas de produtividade;
- análise de dados para pequenos negócios.

A utilização dessas tecnologias permitirá aumentar significativamente a eficiência operacional, reduzir custos, ampliar mercados consumidores e fortalecer a competitividade dos empreendimentos femininos.

A inclusão digital torna-se, assim, um instrumento de desenvolvimento econômico e transformação produtiva.

7. AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

A qualificação técnica e o acesso às tecnologias contribuem diretamente para o aumento da produtividade das mulheres empreendedoras e profissionais capacitadas.

Entre os ganhos esperados destacam-se:

- melhoria da gestão empresarial;
- redução de desperdícios;
- aumento da eficiência operacional;
- melhor organização financeira;
- ampliação das vendas;
- maior capacidade de inovação;
- fortalecimento da gestão comercial;
- melhoria do atendimento ao cliente;
- aumento da competitividade.

Empreendimento mais produtivos apresentam maior capacidade de crescimento, geração de empregos e sustentabilidade financeira.

8. DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O projeto foi estruturado para atuar em diferentes municípios goianos, promovendo desenvolvimento econômico descentralizado.

A expansão das oportunidades de qualificação e empreendedorismo permitirá reduzir desigualdades regionais e fortalecer economias locais por meio da valorização do potencial produtivo das mulheres.

A metodologia adotada favorece a criação de redes locais de cooperação envolvendo:

- prefeituras;
- associações comerciais;
- cooperativas;
- universidades;
- Sistema S;
- instituições financeiras;
- empresas privadas;
- organizações da sociedade civil.

Essa articulação fortalece o ecossistema regional de empreendedorismo e amplia as oportunidades de desenvolvimento sustentável.

9. BENEFÍCIOS PARA O SETOR PÚBLICO

A execução do Projeto Mulher Empreendedora Goiás produzirá importantes benefícios institucionais para o poder público.

Entre eles destacam-se:

- fortalecimento das políticas públicas de inclusão produtiva;
- redução da dependência de programas assistenciais;
- aumento da formalização de pequenos negócios;
- fortalecimento da arrecadação tributária decorrente da expansão econômica;
- melhoria dos indicadores sociais e econômicos;
- incentivo ao desenvolvimento regional;
- fortalecimento das políticas voltadas às mulheres;
- ampliação da eficiência dos investimentos públicos por meio da geração de impactos permanentes;
- fortalecimento da governança territorial;
- promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ao investir na autonomia econômica das mulheres, o poder público potencializa os efeitos das políticas de desenvolvimento social e econômico, gerando benefícios duradouros para toda a sociedade.

10. BENEFÍCIOS PARA O SETOR PRIVADO

O setor privado também será amplamente beneficiado pela implementação do projeto.

Os principais impactos incluem:

- ampliação da oferta de mão de obra qualificada;
- fortalecimento das cadeias produtivas locais;
- surgimento de novos fornecedores;
- expansão do mercado consumidor;
- fortalecimento do ambiente de negócios;
- incentivo à inovação;
- aumento das oportunidades de investimento social privado;
- fortalecimento das práticas ESG (Ambiental, Social e Governança);
- desenvolvimento de novos mercados;
- ampliação das oportunidades de parcerias institucionais.

Empresas parceiras poderão integrar programas de capacitação, mentorias, aceleração de negócios, incubação de empreendimentos e contratação de profissionais qualificadas, fortalecendo sua responsabilidade social e competitividade.

11. EFEITO MULTIPLICADOR DOS INVESTIMENTOS

Os recursos investidos no Projeto Mulher Empreendedora Goiás possuem elevado potencial de retorno econômico.

Cada mulher qualificada amplia suas possibilidades de geração de renda, fortalece sua capacidade empreendedora e contribui para movimentar a economia local por meio do consumo, da produção, da prestação de serviços e da criação de novos negócios.

Esse efeito multiplicador produz impactos positivos sobre:

- famílias;
- comércio local;
- cadeia de fornecedores;
- setor de serviços;
- economia criativa;
- arrecadação pública;
- geração de empregos;
- inovação regional.

Os benefícios tendem a permanecer mesmo após o encerramento do projeto, consolidando um ciclo contínuo de desenvolvimento econômico sustentável.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** configura-se como um investimento estratégico para o desenvolvimento econômico do Estado de Goiás. Sua metodologia integra qualificação profissional, empreendedorismo, inovação tecnológica, economia criativa e inclusão digital, criando condições para ampliar a produtividade, fortalecer pequenos negócios e gerar emprego e renda de forma sustentável.

Ao impulsionar a participação das mulheres na economia formal e na transformação digital, o projeto contribui para o fortalecimento das cadeias produtivas locais, a dinamização dos mercados regionais e a redução das desigualdades econômicas. Seus impactos positivos alcançam simultaneamente o setor público, o setor privado e a sociedade, consolidando uma política de desenvolvimento regional baseada na inovação, na competitividade e na valorização do potencial empreendedor feminino.

CAPÍTULO 13
FUNDAMENTAÇÃO PARA O TERCEIRO SETOR
PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS
Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

1. FUNDAMENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** está estruturado de acordo com os princípios que regem as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), reconhecendo o papel estratégico dessas entidades na implementação de políticas públicas, promoção do desenvolvimento social, fortalecimento da cidadania e execução de ações de interesse público.

As OSCs constituem importantes parceiras do Estado na formulação e execução de programas voltados ao desenvolvimento humano, econômico e social, atuando de forma complementar ao Poder Público na promoção dos direitos fundamentais, da inclusão social e da redução das desigualdades.

Nesse contexto, o projeto adota um modelo de gestão baseado na governança institucional, na transparência, na responsabilidade social, na eficiência administrativa e na gestão orientada por resultados, garantindo segurança jurídica e conformidade com a legislação vigente.

2. MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (MROSC)

A execução do Projeto Mulher Empreendedora Goiás observará integralmente os princípios e diretrizes estabelecidos pela **Lei Federal nº 13.019/2014**, conhecida como **Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC)**, bem como suas alterações introduzidas pela **Lei nº 13.204/2015**.

O MROSC estabeleceu um novo modelo jurídico para as parcerias entre a Administração Pública e as Organizações da Sociedade Civil, promovendo maior segurança jurídica, transparência, planejamento, controle social e eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Entre seus principais objetivos destacam-se:

- fortalecimento institucional das OSCs;
- valorização da participação social;
- estímulo às parcerias estratégicas;
- melhoria da gestão dos recursos públicos;
- promoção da transparência;
- fortalecimento do controle social;
- foco na obtenção de resultados;
- simplificação dos instrumentos de parceria.

O projeto foi estruturado considerando essas diretrizes desde sua concepção.

3. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

A execução do projeto observará, entre outras, as seguintes normas legais:

Legislação Constitucional

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- Princípios da Administração Pública previstos no artigo 37;
- Direitos sociais previstos nos artigos 6º e seguintes;
- Direitos fundamentais relacionados à igualdade, dignidade humana e promoção da cidadania.

Legislação do Terceiro Setor

- Lei Federal nº 13.019/2014 (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil);
- Lei Federal nº 13.204/2015;
- Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406/2002), no que se refere às associações e fundações;
- Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD (Lei nº 13.709/2018).

Legislação Complementar

- Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal);
- Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação);
- normas dos Tribunais de Contas;
- legislação orçamentária e financeira aplicável;
- regulamentos específicos dos órgãos financiadores.

4. PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Embora executado por Organização da Sociedade Civil, o projeto observará rigorosamente os princípios constitucionais da Administração Pública, garantindo elevado padrão de gestão.

Serão observados especialmente os princípios de:

Legalidade

Todas as ações serão executadas em conformidade com a legislação vigente, respeitando os instrumentos jurídicos firmados e as normas dos financiadores.

Impessoalidade

O acesso ao projeto ocorrerá mediante critérios objetivos, transparentes e públicos, assegurando igualdade de oportunidades às beneficiárias.

Moralidade

A gestão será pautada pela ética, integridade institucional, honestidade e responsabilidade na utilização dos recursos públicos e privados.

Publicidade

Os atos administrativos, resultados alcançados, relatórios de execução, indicadores e prestações de contas serão divulgados de forma transparente, respeitando a legislação aplicável.

Eficiência

Os recursos serão utilizados buscando máxima efetividade, economicidade, produtividade e impacto social.

5. GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

A governança do Projeto Mulher Empreendedora Goiás será baseada em boas práticas nacionais e internacionais de gestão.

Entre seus pilares destacam-se:

- planejamento estratégico;
- gestão baseada em indicadores;
- gestão de riscos;
- monitoramento contínuo;
- avaliação de desempenho;
- transparência institucional;
- prestação de contas permanente;
- melhoria contínua dos processos;
- participação social;
- tomada de decisão baseada em evidências.

A estrutura de governança assegurará clareza na definição de responsabilidades, segregação de funções e mecanismos internos de controle e supervisão.

6. TRANSPARÊNCIA

A transparência constitui princípio fundamental da execução do projeto.

Serão adotadas medidas para garantir amplo acesso às informações relativas à execução física e financeira das ações.

Entre elas destacam-se:

- divulgação das metas;
- publicação dos resultados;
- disponibilização de relatórios técnicos;
- apresentação de indicadores de desempenho;
- publicação dos relatórios financeiros;
- divulgação das parcerias firmadas;
- comunicação permanente com financiadores e sociedade.

A transparência fortalece a confiança institucional, amplia o controle social e assegura maior legitimidade às ações desenvolvidas.

7. PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas será conduzida de forma técnica, organizada e orientada por resultados.

Além da comprovação da correta aplicação dos recursos financeiros, serão demonstrados os resultados efetivamente alcançados pelo projeto.

O processo contemplará:

- relatórios técnicos de execução;
- relatórios financeiros;
- documentos comprobatórios;
- indicadores quantitativos;
- indicadores qualitativos;
- registros fotográficos;
- lista de presença;
- materiais produzidos;
- evidências documentais;
- pareceres técnicos quando necessários.

A metodologia seguirá as exigências do Marco Regulatório das OSCs e dos órgãos financiadores.

8. CONTROLE INTERNO

O projeto contará com mecanismos permanentes de controle interno voltados à prevenção de riscos administrativos, financeiros e operacionais.

Serão implementados procedimentos relacionados a:

- conferência documental;
- controle financeiro;
- acompanhamento orçamentário;
- monitoramento físico das metas;
- gestão contratual;
- acompanhamento patrimonial;
- gestão de riscos;
- conformidade jurídica;
- auditorias internas.

Esses mecanismos fortalecem a segurança institucional e aumentam a confiabilidade da execução.

9. RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Projeto Mulher Empreendedora Goiás fundamenta-se na responsabilidade social como princípio orientador de todas as suas ações.

Sua execução contribuirá para:

- redução das desigualdades;
- fortalecimento da cidadania;
- inclusão produtiva;
- geração de emprego e renda;
- fortalecimento da economia regional;
- valorização da diversidade;
- promoção da igualdade de oportunidades;
- desenvolvimento humano sustentável;
- fortalecimento da autonomia feminina.

Todas as atividades serão desenvolvidas considerando os princípios da equidade, da inclusão e do respeito às diferenças sociais, culturais e territoriais.

10. COMPLIANCE E INTEGRIDADE

O projeto adotará práticas de integridade e conformidade administrativa destinadas à prevenção de irregularidades e ao fortalecimento institucional.

Entre elas destacam-se:

- Código de Ética;
- política de integridade;
- prevenção de conflitos de interesse;
- prevenção à fraude e corrupção;
- segregação de funções;
- rastreabilidade dos recursos financeiros;
- gestão documental;
- proteção de dados pessoais em conformidade com a LGPD;
- mecanismos de denúncia e tratamento de não conformidades.

Essas medidas reforçam a credibilidade institucional perante financiadores, parceiros e órgãos de controle.

11. PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A participação da sociedade constitui elemento essencial da execução do projeto.

Serão incentivados mecanismos permanentes de diálogo com:

- beneficiárias;
- comunidades;
- parceiros institucionais;
- poder público;
- empresas;
- universidades;
- conselhos de políticas públicas;
- organizações da sociedade civil.

A construção coletiva fortalece a legitimidade das ações e amplia sua capacidade de gerar impactos sustentáveis.

12. SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

A sustentabilidade do projeto será garantida por meio da diversificação das fontes de financiamento, do fortalecimento das parcerias estratégicas e da institucionalização da metodologia desenvolvida.

Serão buscados recursos provenientes de:

- emendas parlamentares;
- convênios públicos;
- termos de fomento;
- termos de colaboração;
- acordos de cooperação;
- editais nacionais;
- editais internacionais;
- investimento social privado;
- empresas comprometidas com práticas ESG;
- fundações e institutos.

Essa estratégia reduzirá a dependência de uma única fonte de recursos e ampliará a capacidade de continuidade das ações.

13. ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

O Projeto Mulher Empreendedora Goiás também está alinhado à Agenda 2030 das Nações Unidas, contribuindo especialmente para:

- **ODS 1** – Erradicação da Pobreza;
- **ODS 4** – Educação de Qualidade;
- **ODS 5** – Igualdade de Gênero;
- **ODS 8** – Trabalho Decente e Crescimento Econômico;
- **ODS 9** – Indústria, Inovação e Infraestrutura;
- **ODS 10** – Redução das Desigualdades;
- **ODS 16** – Paz, Justiça e Instituições Eficazes;
- **ODS 17** – Parcerias e Meios de Implementação.

Esse alinhamento amplia o potencial de captação de recursos junto a organismos nacionais e internacionais, reforçando a relevância estratégica da iniciativa.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fundamentação para o Terceiro Setor evidencia que o **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** foi concebido em conformidade com o ordenamento jurídico brasileiro e com as melhores práticas de governança aplicáveis às Organizações da Sociedade Civil. Sua estrutura observa os princípios do **Marco Regulatório das OSCs**, da administração pública, da transparência, da integridade e da gestão orientada por resultados, assegurando segurança jurídica, eficiência administrativa e responsabilidade na aplicação dos recursos.

Ao fortalecer a capacidade institucional da entidade executora e estabelecer mecanismos robustos de planejamento, monitoramento, controle e prestação de contas, o projeto reúne condições para estabelecer parcerias sólidas com o poder público, iniciativa privada e organismos nacionais e internacionais. Dessa forma, consolida-se como uma iniciativa de alto impacto social, institucional e econômico, apta a contribuir para o fortalecimento do Terceiro Setor e para a promoção do desenvolvimento sustentável no Estado de Goiás.

FUNDAMENTAÇÃO PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** possui forte compatibilidade com mecanismos de financiamento público e privado por atuar em áreas prioritárias: autonomia econômica feminina, inclusão produtiva, qualificação profissional, empreendedorismo, inovação, inclusão digital, geração de renda e desenvolvimento regional.

1. Principais mecanismos públicos

O projeto pode ser enquadrado no **Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil — Lei nº 13.019/2014**, por meio de **Termo de Fomento**, **Termo de Colaboração** ou **Acordo de Cooperação**, instrumentos próprios para parcerias entre OSCs e Administração Pública. A própria lei prevê parcerias com recursos públicos, inclusive oriundos de emendas parlamentares.

Também pode captar recursos por meio de:

Emendas Parlamentares

O projeto pode ser apresentado a deputados federais, senadores, deputados estaduais e vereadores como proposta de interesse público nas áreas de mulheres, trabalho, renda, empreendedorismo, assistência social, tecnologia e desenvolvimento econômico.

Ministério das Mulheres

A proposta se enquadra em políticas de autonomia econômica, enfrentamento das desigualdades de gênero, fortalecimento da cidadania feminina e inclusão produtiva.

Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte

O programa federal **Elas Empreendem** reúne órgãos públicos, bancos e entidades para promover o empreendedorismo feminino como instrumento de inclusão social e econômica.

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social

O projeto pode ser vinculado à inclusão produtiva de mulheres de baixa renda, especialmente inscritas no CadÚnico, com foco em acesso ao mercado, tecnologia, crédito e educação empreendedora.

BNDES Fundo Socioambiental

O BNDES apoia projetos sociais voltados à geração de emprego e renda, educação, desenvolvimento regional e inclusão social de populações de baixa renda.

Chamadas BNDES voltadas a mulheres

Chamadas recentes do BNDES têm apoiado iniciativas de geração de renda, redes de cuidado e negócios liderados por mulheres em territórios vulnerabilizados.

2. Mecanismos estaduais e municipais

No Estado de Goiás, o projeto pode ser apresentado para:

- Governo do Estado de Goiás;
- Secretaria de Desenvolvimento Social;
- Secretaria da Retomada;
- Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Secretaria de Estado da Mulher;
- prefeituras municipais;
- câmaras municipais;
- fundos municipais de assistência social;
- fundos municipais de direitos da mulher, quando existentes;
- programas municipais de qualificação, empreendedorismo e geração de renda.

O enquadramento pode ser feito como projeto de **inclusão produtiva, qualificação profissional, fortalecimento de mulheres, empreendedorismo feminino, tecnologia social, economia criativa e desenvolvimento regional**.

3. Fontes privadas e investimento social

O projeto também possui forte aderência ao financiamento privado, especialmente por empresas com políticas de responsabilidade social, diversidade, inclusão e ESG.

Pode ser apresentado para:

- bancos e cooperativas de crédito;
- empresas de tecnologia;
- indústrias;
- comércio varejista;
- empresas do agronegócio;
- fundações e institutos empresariais;
- organismos internacionais;
- universidades;
- Sistema S;
- empresas com programas de impacto social.

Para o setor privado, o projeto pode ser enquadrado como investimento em **ESG, diversidade e inclusão, desenvolvimento de fornecedores locais, empreendedorismo feminino, capacitação de mão de obra, inovação social e impacto territorial**.

4. Enquadramento estratégico da proposta

A proposta pode ser apresentada em diferentes formatos:

Para emendas parlamentares:

Projeto de fortalecimento da autonomia econômica das mulheres, com metas, público-alvo, orçamento, indicadores e impacto social.

Para governos:

Política pública executada por OSC, voltada à inclusão produtiva, qualificação profissional e geração de renda.

Para empresas:

Programa ESG de impacto social, com foco em mulheres, inovação, renda, território e desenvolvimento sustentável.

Para organismos internacionais:

Projeto alinhado à Agenda 2030, especialmente ODS 1, 4, 5, 8, 9, 10 e 17.

Para bancos e cooperativas:

Programa de educação financeira, formalização, crédito orientado e fortalecimento de pequenos negócios femininos.

5. Conclusão

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** possui alta capacidade de captação por estar alinhado às prioridades atuais de governos, empresas e financiadores: inclusão produtiva, empreendedorismo feminino, inovação, geração de renda, redução das desigualdades e desenvolvimento regional.

Sua estrutura permite captação por emendas parlamentares, termos de fomento, convênios, editais, fundos públicos, patrocínios privados, investimento social corporativo, ESG e organismos nacionais e internacionais

ALINHAMENTO AOS ODS — AGENDA 2030

Projeto Mulher Empreendedora Goiás

O projeto possui forte alinhamento com a Agenda 2030, especialmente por atuar com autonomia econômica feminina, qualificação profissional, empreendedorismo, inclusão digital, geração de renda e redução das desigualdades, conforme a proposta institucional apresentada no documento.

ODS	Relação com o Projeto	Metas Atendidas	Impactos Esperados
ODS 1 Erradicação da Pobreza	O projeto combate a vulnerabilidade social por meio da geração de renda e inclusão produtiva.	Redução da pobreza, ampliação do acesso a oportunidades econômicas e fortalecimento da proteção social.	Aumento da renda familiar, redução da dependência econômica e melhoria das condições de vida.
ODS 4 Educação de Qualidade	Oferece capacitação profissional, educação financeira, inclusão digital e formação empreendedora.	Acesso à educação técnica, profissionalizante e aprendizagem ao longo da vida.	Mulheres mais qualificadas, preparadas para o mercado de trabalho e para empreender.
ODS 5 Igualdade de Gênero	Fortalece o protagonismo feminino e a autonomia econômica das mulheres.	Igualdade de oportunidades, empoderamento feminino e participação econômica das mulheres.	Redução das desigualdades de gênero, aumento da independência financeira e fortalecimento da cidadania.
ODS 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Estimula emprego, renda, empreendedorismo, formalização e pequenos negócios.	Trabalho decente, crescimento econômico inclusivo, empreendedorismo e produtividade.	Criação de negócios, geração de renda, aumento da empregabilidade e fortalecimento da economia local.
ODS 9 Indústria, Inovação e Infraestrutura	Inclui tecnologia, inteligência artificial, marketing digital e comércio eletrônico.	Acesso à inovação, tecnologia e modernização de pequenos negócios.	Mulheres inseridas na economia digital, negócios mais produtivos e maior competitividade.
ODS 10 Redução das Desigualdades	Prioriza mulheres em situação de vulnerabilidade, mães solo, negras, quilombolas, indígenas, PCD e mulheres do campo.	Inclusão social, econômica e produtiva de grupos vulnerabilizados.	Ampliação de oportunidades, redução das desigualdades territoriais, sociais e econômicas.
ODS 11 Cidades e Comunidades	Fortalece comunidades locais por meio de qualificação,	Desenvolvimento local e inclusivo	Comunidades mais produtivas,

ODS	Relação com o Projeto	Metas Atendidas	Impactos Esperados
Comunidades Sustentáveis	empreendedorismo e desenvolvimento regional.	fortalecimento comunitário.	organizadas e economicamente fortalecidas.
ODS 12 — Consumo Responsáveis	Pode incentivar economia criativa, produção local, reaproveitamento, sustentabilidade e negócios responsáveis.	Produção sustentável, consumo consciente e redução de desperdícios.	Pequenos negócios mais sustentáveis, valorização da produção local e economia circular.
ODS 16 — Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Adota governança, transparência, prestação de contas e gestão responsável.	Instituições eficazes, transparentes e responsáveis.	Maior confiança dos financiadores, segurança jurídica e boa aplicação dos recursos.
ODS 17 — Parcerias e Meios de Implementação	Prevê articulação com governo, empresas, universidades, Sistema S, OSCs e organismos nacionais/internacionais.	Fortalecimento de parcerias institucionais e cooperação para o desenvolvimento.	Ampliação da captação de recursos, maior alcance territorial e sustentabilidade do projeto.

Síntese Estratégica

O **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** contribui diretamente para os ODS 1, 4, 5, 8, 9, 10, 16 e 17, e de forma complementar para os ODS 11 e 12.

Seu maior alinhamento está na promoção da **autonomia econômica das mulheres**, na **qualificação profissional**, na **inclusão digital**, no **empreendedorismo feminino**, na **geração de renda** e no **desenvolvimento regional sustentável**.

CAPÍTULO 14

DEFINIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS

Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

1. APRESENTAÇÃO

O público-alvo do **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** foi definido a partir do diagnóstico socioeconômico realizado para o Estado de Goiás, considerando os principais desafios relacionados à vulnerabilidade social, desigualdade de oportunidades, desemprego feminino, informalidade, baixa qualificação profissional, exclusão digital e dificuldades de acesso ao empreendedorismo.

A proposta prioriza mulheres que apresentam maior necessidade de fortalecimento econômico e inclusão produtiva, contribuindo para a redução das desigualdades sociais e para o desenvolvimento sustentável dos municípios goianos.

2. PÚBLICO-ALVO PRIORITÁRIO

O projeto atenderá prioritariamente mulheres residentes no Estado de Goiás que apresentem interesse em desenvolver competências profissionais, empreendedoras e tecnológicas para ampliar sua autonomia econômica.

Serão priorizados os seguintes grupos:

- Mulheres em situação de vulnerabilidade social;
- Mulheres inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), quando aplicável;
- Mães solo;
- Mulheres chefes de família;
- Mulheres desempregadas;
- Trabalhadoras informais;
- Microempreendedoras Individuais (MEIs);
- Empreendedoras informais;
- Mulheres negras;
- Mulheres quilombolas;
- Mulheres indígenas;
- Mulheres do campo;
- Mulheres com deficiência (PCD);
- Mulheres vítimas de violência doméstica encaminhadas pela rede de proteção;
- Jovens mulheres em busca do primeiro emprego;
- Mulheres com baixa escolaridade;
- Mulheres interessadas em iniciar ou ampliar pequenos negócios;
- Mulheres que desejam atuar na economia digital.

3. PERFIL SOCIOECONÔMICO

O projeto foi estruturado para atender mulheres que apresentem uma ou mais das seguintes características:

Renda

- famílias de baixa renda;
- renda familiar de até três salários mínimos;
- beneficiárias de programas sociais;
- mulheres sem renda própria;
- trabalhadoras autônomas de baixa renda;
- empreendedoras informais.

Escolaridade

O programa atenderá mulheres com diferentes níveis de escolaridade, incluindo:

- Ensino Fundamental incompleto;
- Ensino Fundamental completo;
- Ensino Médio incompleto;
- Ensino Médio completo;
- Ensino Técnico;
- Ensino Superior.

Não haverá exigência de elevado grau de escolaridade, permitindo ampla inclusão social.

4. FAIXA ETÁRIA

O projeto atenderá prioritariamente mulheres com idade entre **16 e 65 anos**, observadas as normas legais para participação de adolescentes.

Distribuição estimada:

Faixa Etária Participação Estimada

16 a 24 anos 20%

25 a 39 anos 35%

40 a 59 anos 35%

60 a 65 anos 10%

Essa distribuição contempla jovens em busca do primeiro emprego, mulheres em idade produtiva e mulheres maduras que desejam retornar ao mercado de trabalho ou empreender.

5. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

O projeto possui abrangência estadual.

Poderá ser executado em:

- Goiânia;
- Região Metropolitana;
- Municípios de médio porte;
- Municípios de pequeno porte;
- Comunidades rurais;
- Distritos;
- Povos tradicionais;
- Assentamentos;
- Comunidades quilombolas;
- Comunidades indígenas;
- Bairros periféricos.

A metodologia foi desenvolvida para permitir expansão gradual aos **246 municípios do Estado de Goiás**, conforme disponibilidade de recursos e parcerias institucionais.

6. PRINCIPAIS NECESSIDADES IDENTIFICADAS

O diagnóstico realizado identificou como principais necessidades do público:

Qualificação Profissional

- desenvolvimento de novas competências;
- atualização profissional;
- formação técnica.

Geração de Trabalho e Renda

- obtenção de emprego;
- aumento da renda;
- criação de novas fontes de receita.

Empreendedorismo

- abertura de pequenos negócios;
- formalização como MEI;
- planejamento empresarial;
- gestão financeira.

Inclusão Digital

- informática básica;
- internet;
- redes sociais;
- WhatsApp Business;
- Instagram para negócios;
- comércio eletrônico;
- Inteligência Artificial.

Educação Financeira

- organização das finanças;
- controle de despesas;
- planejamento financeiro;
- acesso ao crédito.

Desenvolvimento Humano

- autoestima;
- liderança;
- comunicação;
- inteligência emocional;
- protagonismo feminino.

7. PRINCIPAIS VULNERABILIDADES

Entre as vulnerabilidades observadas destacam-se:

- desemprego;
- baixa renda;
- informalidade;
- dependência financeira;
- baixa escolaridade;
- exclusão digital;
- ausência de qualificação profissional;
- dificuldade de acesso ao crédito;
- baixa participação na economia digital;
- dupla jornada de trabalho;
- sobrecarga com cuidados familiares;
- reduzido acesso às políticas públicas;
- dificuldade de inserção no mercado de trabalho.

Esses fatores comprometem significativamente a autonomia econômica das mulheres e justificam a implementação do projeto.

8. INTERESSES DO PÚBLICO

As beneficiárias demonstram interesse em desenvolver competências relacionadas a:

- empreendedorismo;
- geração de renda;
- abertura de pequenos negócios;
- vendas pela internet;
- marketing digital;
- Inteligência Artificial;
- redes sociais;
- artesanato;
- gastronomia;
- beleza;
- moda;
- economia criativa;
- educação financeira;
- atendimento ao cliente;
- liderança;
- desenvolvimento pessoal.

9. DEMANDAS IDENTIFICADAS

As principais demandas do público incluem:

- cursos gratuitos;
- capacitação profissional;
- certificação;
- mentorias;
- apoio à formalização;
- consultorias;
- orientação empresarial;
- acesso ao crédito;
- acompanhamento técnico;
- apoio para comercialização;
- acesso às tecnologias digitais;
- inclusão na economia digital;
- oportunidades de emprego;
- fortalecimento de pequenos negócios.

10. CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO

Poderão participar do projeto mulheres que atendam, preferencialmente, aos seguintes critérios:

- residir no Estado de Goiás;
- possuir idade mínima de 16 anos (respeitada a legislação aplicável);
- apresentar interesse em qualificação profissional ou empreendedorismo;
- comprometer-se com a participação nas atividades;
- preencher ficha de inscrição;
- participar do processo de seleção, quando houver número de inscrições superior às vagas disponíveis.

Terão prioridade:

- mulheres em situação de vulnerabilidade social;
- mães solas;
- mulheres chefes de família;
- mulheres desempregadas;
- beneficiárias de programas sociais;
- mulheres negras;
- mulheres quilombolas;
- mulheres indígenas;
- mulheres com deficiência;
- vítimas de violência doméstica encaminhadas pela rede de proteção;
- empreendedoras informais.

11. ESTIMATIVA QUANTITATIVA

Para fins de planejamento, recomenda-se a seguinte meta inicial:

Indicador	Estimativa
Mulheres atendidas por ciclo	500
Mulheres capacitadas	500
Mulheres certificadas	450
Mulheres encaminhadas ao mercado de trabalho	150
Mulheres apoiadas para abertura ou fortalecimento de negócios	200
Mulheres formalizadas como MEI	100
Mulheres capacitadas em Inteligência Artificial e ferramentas digitais	500
Municípios atendidos (fase inicial)	10 a 20
Expansão prevista	246 municípios de Goiás

12. PERFIL ESPERADO DAS BENEFICIÁRIAS

Ao final da execução, espera-se que as participantes apresentem:

- maior qualificação profissional;
- domínio de ferramentas digitais;
- conhecimentos em Inteligência Artificial aplicada aos negócios;
- capacidade de elaborar e gerir pequenos empreendimentos;
- autonomia financeira ampliada;
- fortalecimento da autoestima e da liderança;
- maior inserção no mercado de trabalho;
- acesso a novas oportunidades de geração de renda;
- participação ativa na economia local;
- maior protagonismo no desenvolvimento de suas famílias e comunidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A definição do público-alvo demonstra que o **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** foi concebido para atender mulheres que enfrentam maiores barreiras de acesso ao trabalho, à renda, ao empreendedorismo e à inovação. Ao priorizar grupos em situação de vulnerabilidade e combinar qualificação profissional, inclusão digital, educação financeira e apoio ao empreendedorismo, a iniciativa amplia oportunidades, fortalece a cidadania e promove desenvolvimento humano e econômico sustentável em todo o Estado de Goiás.

CAPÍTULO 15
OBJETIVO GERAL
PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS

Promover a **autonomia econômica, social e produtiva das mulheres do Estado de Goiás**, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social, por meio da qualificação profissional, do empreendedorismo, da inclusão digital, da educação financeira, da inovação tecnológica e da geração de oportunidades de trabalho e renda, fortalecendo sua participação na economia, reduzindo as desigualdades de gênero e contribuindo para o desenvolvimento humano, econômico e sustentável dos municípios goianos.

O projeto busca ampliar o acesso das mulheres às políticas públicas de inclusão produtiva, estimular a criação, formalização e fortalecimento de pequenos negócios, promover o uso de tecnologias digitais e da Inteligência Artificial como instrumentos de inovação e competitividade, além de consolidar uma rede permanente de capacitação, mentoria e apoio ao empreendedorismo feminino.

Como impacto estratégico, pretende fortalecer o protagonismo das mulheres como agentes de transformação social e econômica, contribuindo para a geração de emprego, aumento da renda familiar, dinamização da economia local, redução da vulnerabilidade social e promoção de um modelo de desenvolvimento regional baseado na igualdade de oportunidades, na inovação e na sustentabilidade.

Impacto Principal Esperado

Ao final da execução, espera-se que o **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** tenha ampliado significativamente a qualificação profissional, a empregabilidade, a formalização de empreendimentos e a autonomia financeira das mulheres participantes, fortalecendo suas capacidades produtivas e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Estado de Goiás por meio da inclusão produtiva, da inovação e do empreendedorismo feminino sustentável.

CAPÍTULO 16
OBJETIVOS ESPECÍFICOS (Metodologia SMART)
PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS
Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

Os objetivos específicos do **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** foram estruturados com base na metodologia **SMART (Specific, Measurable, Achievable, Relevant e Time-bound)**, garantindo clareza, mensuração, viabilidade, relevância estratégica e prazo definido para sua execução. Cada objetivo contribui diretamente para o alcance do objetivo geral do projeto e está alinhado às políticas públicas de inclusão produtiva, empreendedorismo feminino e desenvolvimento regional.

Objetivo Específico	Indicador de Resultado	Meta (SMART)	Prazo
1. Qualificar profissionalmente mulheres em situação de vulnerabilidade social, oferecendo cursos presenciais e/ou híbridos voltados às demandas do mercado de trabalho e do empreendedorismo.	Número de mulheres capacitadas	Capacitar 500 mulheres na primeira etapa do projeto.	Até 12 meses

Objetivo Específico	Indicador de Resultado	Meta (SMART)	Prazo
2. Desenvolver competências empreendedoras , por meio de oficinas, mentorias e consultorias voltadas à criação, gestão e fortalecimento de pequenos negócios.	Mulheres participantes das mentorias	Atender 300 mulheres em processos de desenvolvimento empreendedor.	Até 12 meses
3. Promover a inclusão digital e tecnológica , capacitando as participantes no uso de ferramentas digitais aplicadas aos negócios.	Mulheres capacitadas em tecnologia	Formar 500 mulheres em informática, marketing digital, comércio eletrônico e Inteligência Artificial.	Até 12 meses
4. Incentivar a formalização de empreendimentos , orientando as participantes sobre MEI, gestão empresarial e acesso a crédito.	Novos empreendimentos formalizados	Apoiar a formalização de 100 novos MEIs ou empreendimento.	Até 12 meses
5. Fortalecer a educação financeira , desenvolvendo conhecimentos sobre planejamento, controle financeiro e sustentabilidade econômica.	Mulheres certificadas em educação financeira	Capacitar 500 mulheres em educação financeira aplicada aos negócios e à vida pessoal.	Até 12 meses
6. Ampliar a inserção das participantes no mercado de trabalho , promovendo encaminhamento para vagas e aproximação com empresas parceiras.	Mulheres inseridas no mercado de trabalho	Encaminhar 150 mulheres para oportunidades de emprego ou ocupação formal.	Até 12 meses
7. Estimular a geração de renda , apoiando a criação ou expansão de pequenos negócios femininos.	Mulheres com aumento de renda	Beneficiar 200 mulheres com novas oportunidades de geração de renda.	Até 12 meses
8. Fortalecer competências socioemocionais e de liderança , promovendo autoestima, protagonismo, comunicação e desenvolvimento humano.	Mulheres participantes das oficinas	Atender 500 mulheres em atividades de desenvolvimento pessoal e liderança.	Até 12 meses
9. Implantar uma rede de apoio ao empreendedorismo feminino , articulando parcerias com instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil.	Parcerias formalizadas	Formalizar 20 parcerias estratégicas para ampliar oportunidades às participantes.	Até 12 meses
10. Monitorar e avaliar continuamente os resultados do projeto , utilizando indicadores de desempenho e impacto social.	Relatórios técnicos produzidos	Elaborar 4 relatórios trimestrais e 1 relatório final com indicadores físicos, financeiros e de impacto.	Durante toda a execução

Indicadores Estratégicos de Desempenho (KPIs)

Indicador	Meta
Mulheres inscritas	600
Mulheres participantes	500
Mulheres certificadas	450
Mulheres capacitadas em Inteligência Artificial	500
Mulheres capacitadas em Marketing Digital	500
Mulheres capacitadas em Educação Financeira	500
Mulheres inseridas no mercado de trabalho	150
Novos negócios criados ou fortalecidos	200
Empreendimento formalizados (MEI)	100
Parcerias institucionais firmadas	20
Índice de conclusão dos cursos	≥ 90%
Índice de satisfação das participantes	≥ 90%
Aumento médio da renda das participantes após a capacitação	≥ 20% (quando aplicável)

Contribuição para o Objetivo Geral

Os objetivos específicos foram concebidos de forma integrada e complementar. A qualificação profissional, a inclusão digital, o empreendedorismo, a educação financeira, a inserção no mercado de trabalho e o fortalecimento das competências pessoais convergem para um único propósito: **promover a autonomia econômica e social das mulheres goianas**, reduzindo desigualdades, fortalecendo famílias e impulsionando o desenvolvimento econômico sustentável do Estado de Goiás.

Essa estrutura baseada na metodologia SMART também facilita o monitoramento da execução, a avaliação de resultados e a prestação de contas a órgãos públicos, financiadores e parceiros institucionais, demonstrando de forma objetiva os impactos alcançados pelo projeto.

CAPÍTULO 17

METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS

Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

1. APRESENTAÇÃO

As metas do **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** foram estruturadas conforme as melhores práticas de planejamento estratégico, gestão por resultados e monitoramento de políticas públicas. Estão alinhadas aos objetivos do projeto e aos princípios do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), permitindo acompanhamento sistemático, mensuração de resultados e prestação de contas baseada em evidências.

Cada meta apresenta:

- descrição;
- indicador;
- unidade de medida;
- linha de base;
- meta esperada;
- prazo;
- meio de verificação.

MATRIZ DE METAS

Nº	Meta	Indicador	Unidade	Linha de Base	Meta Esperada	Prazo	Meio de Verificação
1	Mobilizar mulheres para participação no projeto	Mulheres inscritas	participantes	0	600	3 meses	Sistema de inscrições e listas de presença
2	Selecionar participantes conforme critérios do projeto	Mulheres selecionadas	participantes	0	500	3 meses	Cadastro das participantes
3	Executar cursos de qualificação profissional	Mulheres capacitadas	participantes	0	500	12 meses	Certificados e listas de frequência
4	Oferecer capacitação em Inteligência Artificial e tecnologias digitais	Mulheres capacitadas	participantes	0	500	12 meses	Relatórios pedagógicos e certificados

Nº	Meta	Indicador	Unidade	Linha de Base	Meta Esperada	Prazo	Meio de Verificação
5	Realizar cursos de Educação Financeira	Mulheres capacitadas	participantes	0	500	12 meses	Avaliações e certificados
6	Desenvolver oficinas de empreendedorismo	Oficinas realizadas	oficinas	0	30	12 meses	Relatórios de execução
7	Oferecer mentorias empresariais	Mulheres atendidas	participantes	0	300	12 meses	Relatórios técnicos
8	Apoiar abertura e fortalecimento de pequenos negócios	Negócios apoiados	empreendimentos	0	200	12 meses	Plano de negócios e registros técnicos
9	Incentivar formalização como MEI	Novos MEIs formalizados	empreendimentos	0	100	12 meses	Comprovantes de formalização
10	Encaminhar mulheres ao mercado de trabalho	Mulheres encaminhadas	participantes	0	150	12 meses	Registros de encaminhamento
11	Firmar parcerias institucionais	Parcerias formalizadas	instituições	0	20	12 meses	Termos de cooperação
12	Implantar sistema de monitoramento	Sistema implantado	sistema	inexistente	1	3 meses	Plataforma de monitoramento
13	Produzir relatórios técnicos	Relatórios emitidos	documentos	0	5	12 meses	Relatórios publicados
14	Realizar pesquisa de satisfação	Participantes avaliadas	participantes	0	500	12 meses	Questionários aplicados

METAS DE IMPACTO SOCIAL

Meta	Indicador	Linha de Base	Resultado Esperado
Redução da vulnerabilidade econômica	Mulheres com aumento de renda	0	200
Aumento da autonomia financeira	Mulheres que ampliaram sua renda	0	200
Inclusão digital	Mulheres utilizando ferramentas digitais	0	500
Empoderamento feminino	Mulheres que relatam aumento da autoestima	inexistente	≥90%
Fortalecimento do empreendedorismo	Negócios criados ou fortalecidos	0	200
Desenvolvimento profissional	Mulheres empregadas ou empreendendo	0	350

METAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Meta	Indicador	Resultado Esperado
Geração de novos negócios	Empreendimento criados	100
Formalização empresarial	Novos MEIs	100
Ampliação da renda familiar	Mulheres com aumento de renda	200
Inserção na economia digital	Mulheres utilizando plataformas digitais	500
Expansão das vendas on-line	Empreendedoras vendendo pela internet	200
Fortalecimento da economia local	Pequenos negócios fortalecidos	200

METAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Curso	Mulheres Capacitas
Empreendedorismo Feminino	500
Educação Financeira	500
Inteligência Artificial	500
Marketing Digital	500
Redes Sociais para Negócios	500
WhatsApp Business	500
Comércio Eletrônico	500
Atendimento ao Cliente	500
Gestão de Pequenos Negócios	500
Liderança Feminina	500

METAS QUALITATIVAS

Além das metas quantitativas, o projeto estabelece metas qualitativas voltadas à melhoria da qualidade das ações e ao fortalecimento institucional.

Meta Qualitativa	Indicador	Resultado Esperado	Meio de Verificação
Elevar a autoestima das participantes	Pesquisa de percepção	≥90% de avaliação positiva	Questionários
Fortalecer o protagonismo feminino	Participação em atividades de liderança	≥80% das participantes	Relatórios pedagógicos
Melhorar competências empreendedoras	Avaliação de aprendizagem	≥85% de desempenho satisfatório	Testes e avaliações
Aumentar conhecimentos financeiros	Evolução entre pré e pós-teste	Crescimento ≥30%	Avaliações comparativas
Desenvolver competências digitais	Uso efetivo das ferramentas digitais	≥85% das participantes	Atividades práticas
Fortalecer a confiança institucional	Índice de satisfação	≥90%	Pesquisa de satisfação
Melhorar a qualidade dos serviços prestados	Avaliação dos cursos	≥90% de aprovação	Questionários
Fortalecer as redes de cooperação	Grau de participação dos parceiros	≥20 instituições ativas	Atas e termos de parceria

INDICADORES ESTRATÉGICOS (KPIs)

KPI	Meta
Mulheres inscritas	600
Mulheres participantes	500
Mulheres certificadas	450
Frequência média nas atividades	≥85%
Taxa de conclusão dos cursos	≥90%
Índice de satisfação das participantes	≥90%
Mulheres inseridas no mercado de trabalho	150
Mulheres empreendendo após o projeto	200
Novos MEIs registrados	100
Parcerias institucionais firmadas	20
Relatórios técnicos publicados	5
Cumprimento das metas físicas	≥95%
Execução financeira conforme planejamento	≥95%

SISTEMA DE MONITORAMENTO

O acompanhamento será realizado por meio de um sistema contínuo de monitoramento baseado em indicadores físicos, financeiros e de impacto social.

Serão utilizados os seguintes instrumentos:

- fichas de inscrição;
- cadastro das participantes;
- lista de presença;
- registros fotográficos;
- avaliações de aprendizagem;
- questionários de satisfação;
- certificados emitidos;
- relatórios técnicos mensais;
- relatórios financeiros;
- painéis (dashboards) de indicadores;
- visitas técnicas;
- monitoramento pós-capacitação;
- avaliação de empregabilidade e geração de renda.

Os resultados serão consolidados em relatórios trimestrais e em um relatório final de avaliação, permitindo demonstrar de forma transparente o alcance das metas, os impactos gerados e a efetividade do investimento realizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metas quantitativas e qualitativas do **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** foram definidas com base em critérios técnicos, mensuráveis e verificáveis, assegurando alinhamento com os objetivos estratégicos da iniciativa e com as exigências de órgãos públicos, financiadores e organismos internacionais. A adoção de indicadores claros, linhas de base, metas objetivas e mecanismos de verificação fortalece a gestão por resultados, facilita a prestação de contas e demonstra, de forma consistente, o impacto social, econômico e institucional esperado com a execução do projeto.

CAPÍTULO 18
METODOLOGIA DE EXECUÇÃO
PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS
Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

1. APRESENTAÇÃO

A metodologia de execução do **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** foi desenvolvida com base nas melhores práticas de gestão de projetos, planejamento estratégico, gestão por resultados, educação profissional, empreendedorismo, inovação e desenvolvimento social.

Seu modelo metodológico é estruturado em **ciclos contínuos de planejamento, execução, monitoramento, avaliação e melhoria contínua**, permitindo elevada eficiência operacional, transparência na aplicação dos recursos, controle dos indicadores e maximização dos impactos sociais e econômicos.

A metodologia possui caráter **participativo, inclusivo, interdisciplinar, replicável e orientado para resultados**, podendo ser implementada em qualquer município do Estado de Goiás.

2. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A execução será orientada pelos seguintes princípios:

- Planejamento Estratégico;
- Gestão por Resultados;
- Participação Social;
- Inclusão e Diversidade;
- Inovação Tecnológica;
- Empreendedorismo Feminino;
- Educação Continuada;
- Aprendizagem Ativa;
- Transparência;
- Governança;
- Eficiência Administrativa;
- Desenvolvimento Sustentável;
- Monitoramento Permanente;
- Melhoria Contínua.

3. ESTRUTURA METODOLÓGICA

A metodologia será organizada em **10 fases integradas**, garantindo continuidade e controle em todas as etapas.

FASE 1 — PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Nesta fase serão realizadas todas as atividades preparatórias para implantação do projeto.

Principais atividades

- constituição da equipe técnica;
- elaboração do plano operacional;
- definição das metas;
- elaboração do cronograma executivo;
- definição dos indicadores;
- implantação do sistema de gestão;
- elaboração dos instrumentos administrativos;
- formalização das parcerias;
- preparação da infraestrutura.

Produtos

- Plano de Trabalho;
- Plano Operacional;
- Cronograma Geral;
- Manual de Execução;
- Plano de Comunicação;
- Plano de Monitoramento.

FASE 2 — MOBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Objetivo:

Garantir ampla divulgação do projeto e alcançar o público prioritário.

Estratégias

- campanhas institucionais;
- redes sociais;
- rádios;
- televisão;
- imprensa local;
- escolas;
- CRAS;
- CREAS;
- Prefeituras;
- Associações;
- Igrejas;
- Universidades;
- Sistema S.

Ferramentas

- Instagram;
- Facebook;
- WhatsApp;
- Portal do Projeto;
- Material gráfico;
- Vídeos institucionais;
- QR Code para inscrições.

FASE 3 — INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DAS PARTICIPANTES

O processo seletivo seguirá critérios técnicos previamente definidos.

Etapas

Recebimento das inscrições



Análise documental



Diagnóstico socioeconômico



Classificação



Divulgação das selecionadas



Matrícula

Critérios

- vulnerabilidade social;
- renda familiar;
- interesse em empreender;
- desemprego;
- mães solas;
- mulheres negras;
- quilombolas;
- indígenas;
- PCD;
- mulheres do campo.

FASE 4 — DIAGNÓSTICO INDIVIDUAL

Cada participante passará por uma avaliação inicial.

Serão identificados:

- escolaridade;
- experiência profissional;
- conhecimentos digitais;
- perfil empreendedor;
- situação financeira;
- necessidades específicas;
- objetivos profissionais.

Ferramentas

- entrevista;
- questionário eletrônico;
- avaliação diagnóstica;
- formulário socioeconômico.

Resultado:

Plano Individual de Desenvolvimento (PID).

FASE 5 — EXECUÇÃO DAS TRILHAS FORMATIVAS

Esta é a principal etapa do projeto.

A formação será organizada por módulos.

Eixo 1

Desenvolvimento Humano

- autoestima;
- liderança;
- comunicação;
- inteligência emocional.

Eixo 2

Empreendedorismo

- modelo de negócio;
- plano de negócios;
- vendas;
- precificação;
- atendimento.

Eixo 3

Educação Financeira

- orçamento;
- fluxo de caixa;
- investimentos;
- crédito;
- planejamento financeiro.

Eixo 4

Tecnologia

- informática;
- internet;
- Canva;
- Google Workspace;
- WhatsApp Business;
- Instagram;
- TikTok.

Eixo 5

Inteligência Artificial

- ChatGPT;
- IA aplicada aos negócios;
- automação;
- criação de conteúdo;
- produtividade;
- atendimento inteligente.

Eixo 6

Comércio Eletrônico

- Marketplace;
- Loja Virtual;
- Marketing Digital;
- anúncios;
- redes sociais.

METODOLOGIA PEDAGÓGICA

Será utilizada aprendizagem baseada em competências.

As aulas combinarão:

- exposições dialogadas;
- estudos de caso;
- oficinas;
- resolução de problemas;
- aprendizagem colaborativa;
- projetos práticos;
- simulações;
- mentorias.

Cada participante desenvolverá um projeto empreendedor próprio.

FASE 6 — MENTORIAS

Após os cursos, cada mulher será acompanhada individualmente.

A mentoria contemplará:

- plano de negócio;
- vendas;
- marketing;
- finanças;
- formalização;
- gestão.

Acompanhamento:

presencial

-

online.

FASE 7 — INCUBAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Os melhores projetos poderão receber acompanhamento especializado.

Etapas

Ideia

↓

Plano de Negócio

↓

Validação

↓

Formalização

↓

Primeiras vendas

↓

Escala

FASE 8 — CONEXÃO COM O MERCADO

O projeto promoverá aproximação com:

- empresas;
- cooperativas;
- bancos;
- Sistema S;
- associações comerciais;
- marketplaces;
- investidores.

Também serão realizados:

- feiras;
- rodadas de negócios;
- exposições;
- eventos.

FASE 9 — MONITORAMENTO

Todo o projeto será acompanhado em tempo real.

Serão monitorados:

- frequência;
- evasão;
- desempenho;
- satisfação;
- empregabilidade;
- renda;
- negócios criados;
- formalizações;
- indicadores financeiros.

Ferramentas

Dashboard

Power BI

Google Forms

Planilhas

Banco de Dados

Sistema Online.

FASE 10 — AVALIAÇÃO E ENCERRAMENTO

Ao término do projeto serão realizadas:

- avaliação técnica;
- avaliação financeira;
- avaliação pedagógica;
- avaliação institucional;
- avaliação de impacto.

Produtos finais

Relatório Técnico



Prestação de Contas



Indicadores



Boas Práticas



Plano de Continuidade

FLUXO OPERACIONAL

Planejamento



Captação de Recursos

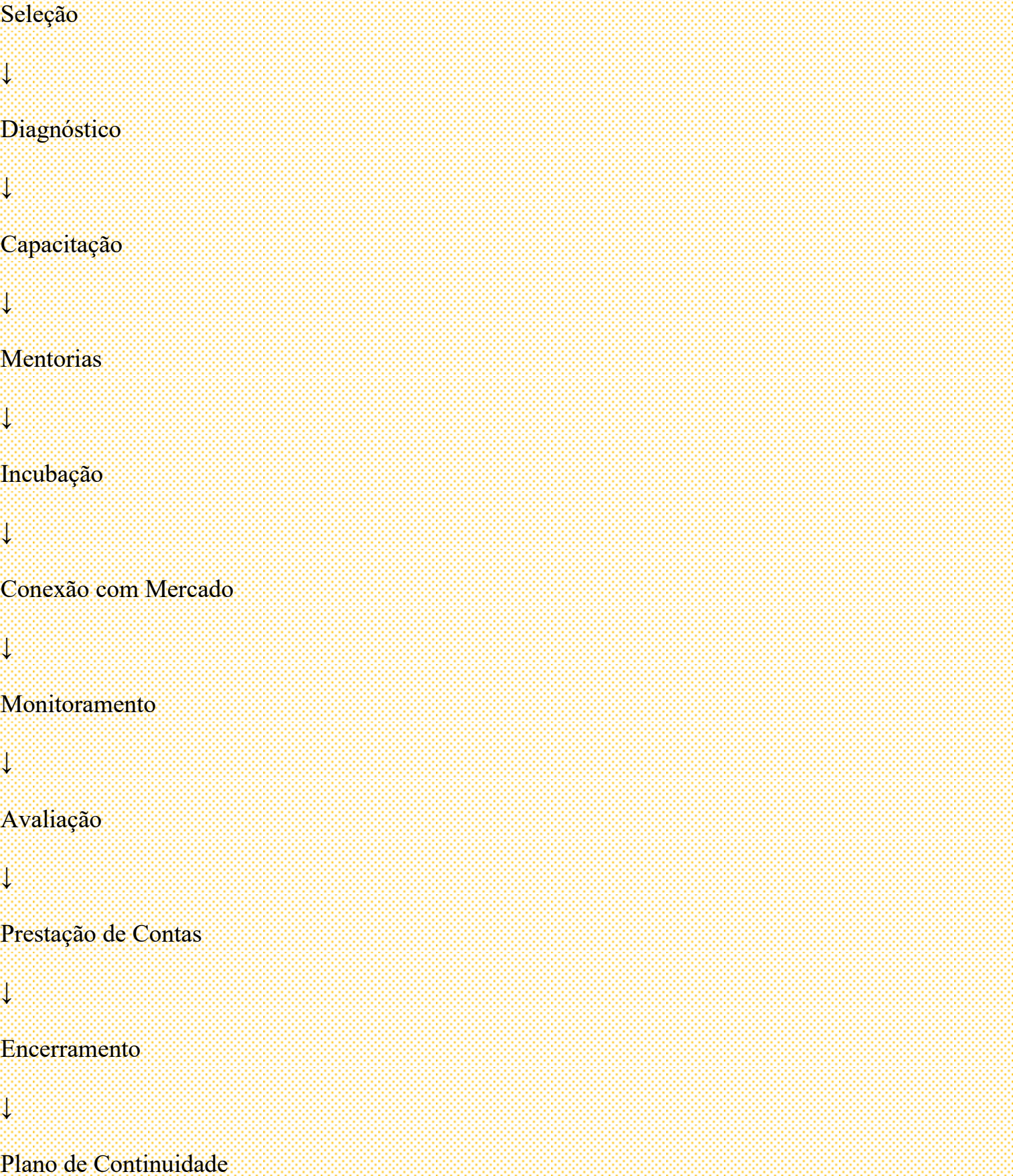


Mobilização



Inscrições





TECNOLOGIAS UTILIZADAS

O projeto utilizará ferramentas digitais para ampliar a eficiência da execução, a qualidade do ensino e o monitoramento dos resultados.

Gestão

- Microsoft 365;
- Google Workspace;
- Power BI;
- Trello;
- Microsoft Project.

Comunicação

- WhatsApp Business;
- Zoom;
- Google Meet;
- Microsoft Teams.

Educação

- Google Classroom;
- Moodle;
- Canva;
- YouTube.

Inteligência Artificial

- ChatGPT;
- Microsoft Copilot;
- Gemini;
- ferramentas de IA para criação de conteúdo;
- plataformas de automação.

CONTROLE DE QUALIDADE

O projeto adotará um Sistema de Gestão da Qualidade baseado no ciclo **PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir)**.

Serão implementados:

- manuais operacionais;
- procedimentos padronizados;
- listas de verificação (checklists);
- auditorias internas;
- reuniões periódicas de acompanhamento;
- pesquisa de satisfação das participantes;
- avaliação dos instrutores;
- monitoramento de indicadores-chave (KPIs);
- gestão de riscos e plano de contingência;
- ações corretivas e preventivas para melhoria contínua.

INDICADORES DE DESEMPENHO DA METODOLOGIA

Indicador	Meta
Execução física das atividades	≥ 95%
Execução financeira conforme planejamento	≥ 95%
Frequência média das participantes	≥ 85%
Conclusão dos cursos	≥ 90%
Satisfação das participantes	≥ 90%
Cumprimento do cronograma	≥ 95%
Qualidade das capacitações (avaliação média)	≥ 9,0/10
Mulheres inseridas no mercado de trabalho ou empreendendo	≥ 70% das concluintes
Formalização de novos negócios	≥ 100 MEIs
Relatórios técnicos entregues no prazo	100%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia do **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** foi concebida para garantir uma execução técnica, eficiente e orientada para resultados. Sua estrutura integra planejamento estratégico, qualificação profissional, empreendedorismo, inclusão digital, inteligência artificial, mentorias e acompanhamento pós-capacitação, assegurando que as participantes desenvolvam competências capazes de gerar transformação econômica e social duradoura.

Baseada em processos padronizados, indicadores de desempenho, mecanismos de controle de qualidade e gestão por resultados, a metodologia é facilmente replicável em qualquer município do Estado de Goiás, favorecendo a expansão do programa e sua sustentabilidade. Essa abordagem fortalece a transparência, a efetividade das ações e a capacidade de demonstrar impactos concretos a órgãos públicos, financiadores, organismos internacionais e parceiros institucionais.

CAPÍTULO 19
PLANO DE TRABALHO
PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS
Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Trabalho do **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** constitui o instrumento técnico que organiza, sistematiza e operacionaliza todas as ações previstas para a execução do projeto. Estruturado com base nas melhores práticas de gerenciamento de projetos, planejamento estratégico e gestão por resultados, o plano estabelece objetivos, atividades, responsabilidades, recursos, prazos, entregas, indicadores de desempenho e critérios de qualidade.

Sua elaboração observa as diretrizes do **Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (Lei nº 13.019/2014)**, sendo compatível com projetos financiados por órgãos públicos, organismos internacionais, empresas privadas e fundações.

ETAPA 1 — GESTÃO E PLANEJAMENTO

Atividade 1.1 – Implantação da Estrutura de Gestão

Descrição da atividade

Constituição da equipe técnica, definição da estrutura organizacional, implantação dos procedimentos administrativos, elaboração dos instrumentos de gestão e preparação da infraestrutura operacional.

Objetivo relacionado

Garantir condições técnicas e administrativas para a execução eficiente do projeto.

Responsável

- Coordenação Geral
- Coordenação Administrativa

Recursos necessários

- Equipe técnica
- Escritório administrativo
- Computadores
- Internet
- Sistema de gestão
- Material de escritório

Prazo

Mês 1

Entregas

- Equipe contratada
- Organograma implantado
- Plano Operacional
- Manual de Procedimentos

Indicadores

- Estrutura implantada
- Equipe completa

Critérios de qualidade

- 100% da equipe contratada
- Infraestrutura operacional disponível

Atividade 1.2 – Planejamento Executivo

Descrição

Elaboração do cronograma, plano de comunicação, plano financeiro, indicadores e sistema de monitoramento.

Objetivo

Organizar tecnicamente toda a execução.

Responsável

Coordenação Geral

Recursos

- Consultores
- Software de planejamento
- Reuniões técnicas

Prazo

Mês 1

Entregas

- Plano de Trabalho
- Cronograma
- Plano Financeiro
- Plano de Comunicação

Indicadores

Documentos aprovados

Crítérios

Planejamento validado pela coordenação.

ETAPA 2 — MOBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Atividade 2.1 – Campanha Institucional

Descrição

Realização de campanha de divulgação em todos os municípios participantes.

Objetivo

Atrair o público prioritário.

Responsável

Assessoria de Comunicação

Recursos

- Redes sociais
- Rádio
- TV
- Material gráfico
- Site
- WhatsApp

Prazo

Meses 1 e 2

Entregas

- Campanhas publicadas
- Material promocional
- Redes sociais atualizadas

Indicadores

Número de pessoas alcançadas.

Critérios

Cobertura mínima de 90% do público-alvo previsto.

Atividade 2.2 – Processo de Inscrição

Descrição

Recebimento das inscrições e organização do banco de dados das participantes.

Objetivo

Cadastrar candidatas.

Responsável

Equipe Administrativa

Recursos

- Plataforma online
- Formulários
- Atendimento presencial

Prazo

Mês 2

Entregas

- Cadastro completo
- Banco de dados

Indicadores

600 inscrições.

Critérios

Cadastro completo e validado.

ETAPA 3 — SELEÇÃO DAS PARTICIPANTES

Atividade 3.1 – Seleção Técnica

Descrição

Avaliação socioeconômica e classificação das candidatas.

Objetivo

Selecionar mulheres conforme critérios do projeto.

Responsável

Assistente Social

Coordenação Técnica

Recursos

- Questionários
- Entrevistas
- Sistema de classificação

Prazo

Mês 2

Entregas

500 mulheres selecionadas.

Indicadores

Número de selecionadas.

Crítérios

Crítérios transparentes e documentados.

ETAPA 4 — DIAGNÓSTICO INDIVIDUAL

Atividade 4.1 – Avaliação Inicial

Descrição

Realização do diagnóstico individual de cada participante.

Objetivo

Conhecer necessidades e potencialidades.

Responsável

Equipe Pedagógica

Recursos

- Entrevistas
- Avaliação diagnóstica
- Formulários

Prazo

Mês 3

Entregas

Plano Individual de Desenvolvimento.

Indicadores

500 diagnósticos realizados.

Critérios

100% das participantes avaliadas.

ETAPA 5 — CAPACITAÇÃO

Atividade 5.1 – Cursos Profissionalizantes

Descrição

Execução dos cursos previstos.

Objetivo

Desenvolver competências profissionais.

Responsável

Instrutores

Coordenação Pedagógica

Recursos

- Salas
- Computadores
- Projetores
- Internet
- Apostilas

Prazo

Meses 3 a 10

Entregas

Cursos concluídos.

Certificados emitidos.

Indicadores

500 mulheres capacitadas.

Crítérios

Frequência mínima de 75%.

Atividade 5.2 – Curso de Inteligência Artificial

Descrição

Capacitação em IA aplicada aos pequenos negócios.

Objetivo

Promover inovação.

Responsável

Instrutor de Tecnologia

Recursos

Laboratório de informática

ChatGPT

Microsoft Copiloto

Gemini

Internet

Prazo

Meses 4 a 10

Entregas

500 mulheres capacitadas.

Indicadores

Participantes certificadas.

Crítérios

Aproveitamento mínimo de 70%.

Atividade 5.3 – Educação Financeira

Descrição

Capacitação em gestão financeira.

Objetivo

Fortalecer autonomia financeira.

Responsável

Educador Financeiro

Recursos

Planilhas

Softwares

Material didático

Prazo

Meses 4 a 10

Entregas

500 certificações.

Indicadores

Avaliação final.

Critérios

Evolução superior a 30% entre Pré e pós-teste.

ETAPA 6 — MENTORIAS

Atividade 6.1 – Mentorias Individuais

Descrição

Acompanhamento personalizado.

Objetivo

Apoiar desenvolvimento dos negócios.

Responsável

Mentores

Consultores

Recursos

Consultorias

Reuniões

Ferramentas digitais

Prazo

Meses 6 a 11

Entregas

300 mentorias concluídas.

Indicadores

Plano de negócio desenvolvido.

Critérios

Satisfação superior a 90%.

ETAPA 7 — FORMALIZAÇÃO

Atividade 7.1 – Apoio ao MEI

Descrição

Orientação para formalização empresarial.

Objetivo

Regularizar empreendimento.

Responsável

Consultor Empresarial

Recursos

Portal do Empreendedor

Computadores

Internet

Prazo

Meses 7 a 11

Entregas

100 novos MEIs.

Indicadores

CNPJ emitidos.

Crítérios

Documentação completa.

ETAPA 8 — INSERÇÃO NO MERCADO

Atividade 8.1 – Conexão com Empresas

Descrição

Promoção de rodadas de negócios, feiras e encaminhamento para vagas.

Objetivo

Gerar emprego e renda.

Responsável

Coordenação de Empregabilidade

Recursos

Empresas parceiras

Sistema S

Associações Comerciais

Prazo

Meses 8 a 12

Entregas

150 mulheres encaminhadas ao mercado.

Indicadores

Contratações realizadas.

Critérios

Parcerias efetivas.

ETAPA 9 — MONITORAMENTO

Atividade 9.1 – Monitoramento dos Indicadores

Descrição

Acompanhamento permanente da execução.

Objetivo

Controlar resultados.

Responsável

Coordenação de Monitoramento

Recursos

Power BI

Dashboard

Planilhas

Google Forms

Prazo

Durante todo o projeto.

Entregas

Relatórios mensais.

Indicadores

KPIs atualizados.

Critérios

95% das metas monitoradas.

ETAPA 10 — AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Atividade 10.1 – Avaliação Final

Descrição

Avaliação física, financeira e de impacto.

Objetivo

Demonstrar resultados.

Responsável

Coordenação Geral

Controle Interno

Recursos

Sistema de indicadores

Relatórios

Auditoria

Prazo

Mês 12

Entregas

- Relatório Final de Execução;
- Relatório de Impacto Social;
- Prestação de Contas;
- Plano de Continuidade.

Indicadores

- 100% das metas avaliadas;
- Prestação de contas aprovada.

Critérios

Conformidade com o Plano de Trabalho, metas físicas e financeiras integralmente executadas e aprovação pelos órgãos financiadores.

MATRIZ RESUMIDA DO PLANO DE TRABALHO

Etapas	Atividade Principal	Prazo
1	Planejamento e Gestão	Mês 1
2	Mobilização e Divulgação	Meses 1–2
3	Inscrições e Seleção	Mês 2
4	Diagnóstico Individual	Mês 3
5	Capacitações e Cursos	Meses 3–10
6	Mentorias	Meses 6–11
7	Formalização e Apoio aos Negócios	Meses 7–11
8	Inserção no Mercado e Rodadas de Negócios	Meses 8–12
9	Monitoramento e Avaliação Contínua	Meses 1–12
10	Avaliação Final, Prestação de Contas e Encerramento	Mês 12

RESULTADOS ESPERADOS

Ao final da execução, espera-se:

- **600 mulheres inscritas;**
- **500 mulheres selecionadas e capacitadas;**
- **450 mulheres certificadas;**
- **300 mulheres acompanhadas por mentorias;**
- **200 pequenos negócios criados ou fortalecidos;**
- **100 novos Microempreendedores Individuais (MEI) formalizados;**
- **150 mulheres inseridas no mercado de trabalho;**
- **20 parcerias institucionais consolidadas;**
- **Índice mínimo de 90% de satisfação das participantes;**
- **Execução física e financeira superior a 95% das metas previstas.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Trabalho do **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** foi estruturado para assegurar uma execução organizada, transparente e orientada por resultados. Cada atividade está vinculada a objetivos estratégicos, indicadores mensuráveis, responsáveis definidos, recursos identificados e critérios de qualidade, garantindo rastreabilidade e eficiência em todas as fases do projeto.

Essa estrutura fortalece a governança, facilita o monitoramento e a prestação de contas e atende às exigências de órgãos públicos, organismos internacionais e financiadores privados, consolidando o projeto como uma iniciativa de alto impacto social, econômico e institucional, com potencial de replicação em todos os municípios do Estado de Goiás.

CAPÍTULO 20

MATRIZ DO PLANO DE TRABALHO PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS

Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

A Matriz do Plano de Trabalho organiza de forma executiva todas as ações previstas para a implementação do projeto, relacionando os eixos estratégicos às atividades, produtos, responsáveis, recursos, prazos, indicadores e evidências de execução. Essa estrutura facilita o acompanhamento físico e financeiro, o monitoramento dos resultados e a prestação de contas perante órgãos públicos, organismos internacionais e financiadores.

Eixo Estratégico	Atividade	Produto	Responsável	Prazo	Recursos Necessários	Indicadores	Evidências de Execução
Gestão e Governança	Implantação da estrutura administrativa	Projeto estruturado	Coordenação Geral	Mês 1	Equipe, escritório, computadores, internet	Estrutura implantada	Organograma, portarias, atas, registros fotográficos
Planejamento	Elaboração do Plano Operacional	Plano aprovado	Coordenação Geral	Mês 1	Consultoria, reuniões, softwares	Plano concluído	Plano de Trabalho, cronograma e atas
Comunicação	Divulgação institucional	Campanha executada	Assessoria de Comunicação	Meses 1–2	Redes sociais, mídia, material gráfico	Pessoas alcançadas	Artes, publicações, relatórios de mídia
Mobilização	Processo de inscrições	Banco de inscritos	Equipe Administrativa	Mês 2	Plataforma de inscrição, formulários	600 inscrições	Sistema de inscrições e banco de dados
Seleção	Avaliação socioeconômica	Participantes selecionadas	Assistente Social	Mês 2	Formulários, entrevistas	500 mulheres selecionadas	Cadastros, fichas e relatórios
Diagnóstico	Diagnóstico Individual	Plano Individual de Desenvolvimento (PID)	Equipe Técnica	Mês 3	Questionários, entrevistas	500 diagnósticos	PIDs arquivados

Eixo Estratégico	Atividade	Produto	Responsável	Prazo	Recursos Necessários	Indicadores	Evidências de Execução
Qualificação Profissional	Cursos profissionalizantes	Mulheres capacitadas	Coordenação Pedagógica	Meses 3–10	Instrutores, salas, notebooks, material didático	500 mulheres capacitadas	Lista de presença, certificados, fotos
Empreendedorismo	Oficinas de empreendedorismo	Oficinas realizadas	Instrutores	Meses 3–10	Material didático, laboratório	30 oficinas	Relatórios e registros fotográficos
Educação Financeira	Capacitação financeira	Participantes certificadas	Educador Financeiro	Meses 4–10	Apostilas, planilhas, calculadoras	500 participantes	Avaliações e certificados
Inclusão Digital	Informática e ferramentas digitais	Mulheres capacitadas	Instrutor de Tecnologia	Meses 4–10	Laboratório de informática	500 participantes	Certificados e listas de presença
Inteligência Artificial	Capacitação em IA aplicada aos negócios	Formação em IA	Especialista em IA	Meses 4–10	ChatGPT, Copilot, Gemini, internet	500 mulheres capacitadas	Projetos desenvolvidos e certificados
Marketing Digital	Formação em vendas on-line	Mulheres capacitadas	Instrutor de Marketing	Meses 4–10	Redes sociais, Canva, internet	500 participantes	Exercícios práticos e certificados
Mentorias	Acompanhamento individual	Planos de Negócios	Mentores	Meses 6–11	Consultores, salas de reunião	300 mentorias	Relatórios individuais
Formalização	Apoio ao MEI	Empresas formalizadas	Consultor Empresarial	Meses 7–11	Portal do Empreendedor, internet	100 novos MEIs	Comprovantes de CNPJ
Incubação	Apoio ao desenvolvimento dos negócios	Negócios fortalecidos	Coordenação Técnica	Meses 7–12	Consultorias, mentorias	200 negócios apoiados	Planos de negócio e visitas técnicas
Empregabilidade	Encaminhamento ao mercado de trabalho	Mulheres empregadas	Coordenação de Empregabilidade	Meses 8–12	Empresas parceiras	150 encaminhamentos	Declarações e registros

Eixo Estratégico	Atividade	Produto	Responsável	Prazo	Recursos Necessários	Indicadores	Evidências de Execução
Parcerias	Formalização de cooperação	Acordos assinados	Coordenação Institucional	Durante todo o projeto	Reuniões, assessoria jurídica	20 parcerias	Termos de cooperação
Eventos	Feiras e rodadas de negócios	Eventos realizados	Coordenação Executiva	Meses 9–12	Espaço, estandes, equipamentos	10 eventos	Fotos, listas de presença e relatórios
Monitoramento	Acompanhamento dos indicadores	Dashboard atualizado	Coordenação de Monitoramento	Permanente	Power BI, Google Forms, planilhas	KPIs monitorados	Painéis e relatórios mensais
Avaliação	Avaliação técnica e de impacto	Relatório Final	Coordenação Geral	Mês 12	Equipe técnica, sistema de avaliação	100% das metas avaliadas	Relatório Final e indicadores
Prestação de Contas	Prestação de contas física e financeira	Prestação aprovada	Coordenação Administrativa e Financeira	Mês 12	Sistema financeiro, contador	Prestação aprovada	Relatórios financeiros, notas fiscais e pareceres

Resumo Executivo da Matriz

Indicador Estratégico	Meta
Mulheres inscritas	600
Mulheres selecionadas	500
Mulheres capacitadas	500
Mulheres certificadas	450
Oficinas realizadas	30
Mentorias realizadas	300
Pequenos negócios fortalecidos	200
Novos MEIs formalizados	100
Mulheres encaminhadas ao mercado de trabalho	150
Parcerias institucionais	20
Eventos realizados	10
Relatórios técnicos emitidos	5
Índice de satisfação das participantes	≥ 90%
Execução física das metas	≥ 95%
Execução financeira	≥ 95%

Considerações Finais

A **Matriz do Plano de Trabalho** consolida a estratégia operacional do **Projeto Mulher Empreendedora Goiás**, estabelecendo uma relação clara entre objetivos, atividades, produtos, responsabilidades e mecanismos de monitoramento. Essa estrutura fortalece a gestão por resultados, facilita o acompanhamento por financiadores e órgãos de controle e assegura transparência, eficiência e qualidade na execução do projeto, em conformidade com as boas práticas de governança e gestão de projetos públicos e do Terceiro Setor.

CAPÍTULO 21

ETAPAS DE EXECUÇÃO

PROJETO MULHER EMPREENDEDORA GOIÁS

Empoderando Mulheres. Fortalecendo Famílias. Desenvolvendo Goiás.

1. APRESENTAÇÃO

A execução do **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** será realizada por meio de um processo estruturado, sequencial e integrado, composto por etapas interdependentes que asseguram planejamento, organização, eficiência operacional, transparência e alcance dos resultados previstos.

Cada etapa foi concebida para atender aos princípios da gestão por resultados, da melhoria contínua e da governança institucional, permitindo o acompanhamento permanente das atividades, a mensuração dos indicadores e a correta aplicação dos recursos públicos e privados.

A metodologia adotada garante que todas as ações ocorram de forma organizada, com responsabilidades claramente definidas, produtos esperados e mecanismos de monitoramento e avaliação.

ETAPA 1 — PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO

Objetivo

Preparar técnica, administrativa e operacionalmente todas as condições necessárias para o início da execução.

Atividades

- constituição da equipe técnica;
- definição da estrutura organizacional;
- elaboração do Plano Operacional;
- elaboração do Plano de Comunicação;
- definição dos indicadores;
- implantação do sistema de monitoramento;
- aquisição de materiais e equipamentos;
- organização dos espaços físicos;
- formalização das parcerias institucionais.

Entregas

- equipe contratada;
- infraestrutura implantada;
- cronograma executivo aprovado;
- sistema de gestão operacional.

Produtos Esperados

- projeto estruturado;
- equipe capacitada;
- ambiente operacional preparado.

Critérios para Conclusão

- 100% da equipe contratada;
- infraestrutura disponível;
- documentos de gestão aprovados.

ETAPA 2 — MOBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Objetivo

Dar ampla publicidade ao projeto e alcançar o público-alvo em todo o território de atuação.

Atividades

- campanhas institucionais;
- divulgação nas redes sociais;
- entrevistas em rádio e televisão;
- reuniões comunitárias;
- visitas às comunidades;
- articulação com CRAS, CREAS e Prefeituras;
- divulgação junto às associações, escolas e universidades.

Entregas

- campanha de divulgação executada;
- material institucional produzido;
- canais de inscrição disponibilizados.

Produtos Esperados

- ampla divulgação do projeto;
- mobilização das comunidades;
- aumento das inscrições.

Critérios para Conclusão

- cobertura dos municípios previstos;
- número mínimo de inscrições alcançado.

ETAPA 3 — INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DAS PARTICIPANTES

Objetivo

Selecionar mulheres que atendam aos critérios de elegibilidade definidos pelo projeto.

Atividades

- inscrições;
- conferência documental;
- análise socioeconômica;
- entrevistas;
- classificação;
- homologação das participantes.

Entregas

- cadastro completo das participantes;
- lista oficial das selecionadas.

Produtos Esperados

- banco de dados consolidado;
- público-alvo definido.

Critérios para Conclusão

- 500 participantes selecionadas;
- documentação validada.

ETAPA 4 — DIAGNÓSTICO INDIVIDUAL

Objetivo

Conhecer o perfil, as necessidades e o potencial de cada participante para personalizar o processo formativo.

Atividades

- entrevistas individuais;
- aplicação de questionários;
- avaliação de competências;
- levantamento socioeconômico;
- elaboração do Plano Individual de Desenvolvimento (PID).

Entregas

- diagnóstico individual;
- Plano Individual de Desenvolvimento.

Produtos Esperados

- perfil técnico das participantes;
- trilhas formativas personalizadas.

Critérios para Conclusão

- 100% das participantes avaliadas.

ETAPA 5 — QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Objetivo

Desenvolver competências profissionais, empreendedoras e tecnológicas.

Atividades

Execução dos cursos de:

- empreendedorismo;
- educação financeira;
- liderança;
- informática;
- marketing digital;
- redes sociais;
- comércio eletrônico;
- Inteligência Artificial;
- atendimento ao cliente;
- gestão empresarial.

Entregas

- cursos concluídos;
- certificados emitidos.

Produtos Esperados

- mulheres qualificadas;
- aumento das competências profissionais.

Critérios para Conclusão

- frequência mínima de 75%;
- avaliação satisfatória;
- certificação das concluintes.

ETAPA 6 — MENTORIA E DESENVOLVIMENTO EMPREENDEDOR

Objetivo

Apoiar individualmente as participantes na estruturação de seus negócios e planos profissionais.

Atividades

- mentorias individuais;
- consultorias especializadas;
- elaboração de plano de negócios;
- orientação financeira;
- apoio em marketing e vendas.

Entregas

- planos de negócio;
- planos de ação individuais.

Produtos Esperados

- empreendimento fortalecidos;
- maior segurança para empreender.

Critérios para Conclusão

- mentorias realizadas;
- plano de negócios concluído.

ETAPA 7 — FORMALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS NEGÓCIOS

Objetivo

Promover a formalização dos empreendimentos e ampliar sua capacidade de atuação.

Atividades

- orientação para registro como MEI;
- apoio documental;
- orientação tributária;
- acesso a crédito;
- organização administrativa.

Entregas

- novos MEIs registrados;
- empreendimento regularizados.

Produtos Esperados

- negócios formalizados;
- acesso ampliado às políticas públicas.

Critérios para Conclusão

- formalizações realizadas;
- documentação concluída.

ETAPA 8 — CONEXÃO COM O MERCADO

Objetivo

Ampliar as oportunidades de geração de emprego, renda e comercialização.

Atividades

- feiras de empreendedorismo;
- rodadas de negócios;
- encontros empresariais;
- encaminhamento ao mercado de trabalho;
- conexão com marketplaces;
- aproximação com instituições financeiras.

Entregas

- eventos realizados;
- mulheres encaminhadas para oportunidades.

Produtos Esperados

- geração de renda;
- novos contratos;
- novos clientes.

Critérios para Conclusão

- metas de empregabilidade atingidas;
- participação efetiva das empreendedoras.

ETAPA 9 — ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO

Objetivo

Acompanhar continuamente o desempenho físico, financeiro e técnico do projeto.

Atividades

- monitoramento dos indicadores;
- visitas técnicas;
- reuniões de avaliação;
- controle de frequência;
- pesquisas de satisfação;
- análise dos resultados.

Entregas

- relatórios mensais;
- dashboards atualizados;
- indicadores consolidados.

Produtos Esperados

- gestão baseada em evidências;
- melhoria contínua da execução.

Critérios para Conclusão

- relatórios emitidos regularmente;
- indicadores monitorados.

ETAPA 10 — AVALIAÇÃO FINAL

Objetivo

Medir os resultados, impactos e efetividade da execução.

Atividades

- avaliação física;
- avaliação financeira;
- avaliação institucional;
- avaliação pedagógica;
- avaliação de impacto social e econômico.

Entregas

- relatório técnico final;
- relatório de impacto;
- avaliação institucional.

Produtos Esperados

- consolidação dos resultados;
- lições aprendidas;
- recomendações para futuras edições.

Critérios para Conclusão

- relatórios aprovados;
- metas avaliadas.

ETAPA 11 — PRESTAÇÃO DE CONTAS

Objetivo

Demonstrar a correta aplicação dos recursos e os resultados alcançados.

Atividades

- consolidação documental;
- elaboração dos relatórios financeiros;
- conferência das despesas;
- organização das evidências;
- envio da prestação de contas.

Entregas

- prestação de contas técnica;
- prestação de contas financeira.

Produtos Esperados

- conformidade com a legislação;
- transparência institucional.

Critérios para Conclusão

- aprovação pelos órgãos financiadores;
- ausência de pendências documentais.

ETAPA 12 — ENCERRAMENTO E LEGADO

Objetivo

Concluir formalmente o projeto e assegurar a continuidade dos resultados alcançados.

Atividades

- cerimônia de certificação;
- divulgação dos resultados;
- publicação do relatório final;
- fortalecimento da rede de ex-participantes;
- planejamento de novas edições;
- consolidação das parcerias.

Entregas

- evento de encerramento;
- relatório final publicado;
- plano de continuidade.

Produtos Esperados

- fortalecimento institucional;
- rede permanente de empreendedorismo feminino;
- sustentabilidade do projeto.

Critérios para Conclusão

- metas integralmente concluídas;
- participantes certificadas;
- plano de continuidade validado.

FLUXO GERAL DAS ETAPAS

Planejamento e Estruturação



Mobilização e Divulgação



Inscrição e Seleção



Diagnóstico Individual



Qualificação Profissional



Mentorias e Desenvolvimento Empreendedor



Formalização dos Negócios



Conexão com o Mercado



Monitoramento Contínuo



Avaliação Final



Prestação de Contas



Encerramento e Legado

RESULTADOS ESPERADOS AO FINAL DAS ETAPAS

Ao concluir todas as etapas, o projeto deverá alcançar:

- **600 mulheres inscritas;**
- **500 mulheres selecionadas e capacitadas;**
- **450 mulheres certificadas;**
- **300 mulheres atendidas em mentorias;**
- **200 pequenos negócios criados ou fortalecidos;**
- **100 novos MEIs formalizados;**
- **150 mulheres inseridas no mercado de trabalho;**
- **20 parcerias estratégicas estabelecidas;**
- **execução física e financeira superior a 95%;**
- **índice de satisfação igual ou superior a 90%.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As etapas de execução do **Projeto Mulher Empreendedora Goiás** foram estruturadas de forma lógica, integrada e orientada para resultados, assegurando que cada fase produza entregas verificáveis e contribua diretamente para os objetivos estratégicos da iniciativa. O modelo combina planejamento, formação, acompanhamento, monitoramento e avaliação em um ciclo contínuo de gestão, garantindo eficiência, transparência e qualidade.

Essa metodologia fortalece a governança do projeto, facilita o controle por financiadores e órgãos de fiscalização e permite sua replicação em diferentes municípios do Estado de Goiás, ampliando o impacto social, econômico e institucional da iniciativa.